



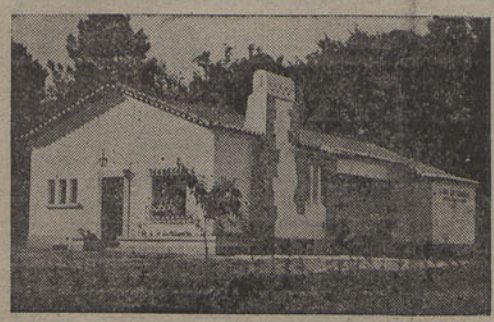
ANO IX  
1960  
2902  
PREÇO \$30

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
Domingo  
29  
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Popular»



A «Casa da Criança», Eng. Cancela de Abreu, hoje inaugurada em Sabugosa

## UM LAR ACOLHEDOR PARA CRIANÇAS FOI HOJE INAUGURADO EM SABUGOSA

COM GRANDE REGOZIO DA POPULAÇÃO

Presidiu ao acto o sr. Ministro do Interior

(Do nosso enviado especial)

SABUGOSA, 29 — A população desta freguesia deu hoje largas ao seu entusiasmo, por motivo da inauguração da Casa da Criança, feliz iniciativa do sr. dr. Abel de Lacerda, que permitirá uma assistência cuidada às crianças que, até agora, enquanto seus pais trabalhavam, viviam num quase abandono.

A Casa está provida de todo quanto é necessário para o fim a que se destina. As crianças de tenra idade têm um pequeno dormitório e para a assistência clínica dos pequenos habitantes

## O REI GUSTAVO DA SUÉCIA

FALECEU ESTA MANHÃ

DEPOIS DE REINAR

43 ANOS

ESTOCOLMO, 29 — Vítimado por bronquite crónica, que durava há 15 anos, e cujas crises se multiplicavam nos últimos meses, faleceu esta manhã, às 7 e 25, no Palácio de Drottningholm, o Rei Gustavo da Suécia. Tinha 92 anos — era o Soberano mais velho do Mundo — e reinou quase 43.

A notícia da morte, que foi dada pelo marechal da Corte, Birger Ezeberg, espalhou-se rapidamente por toda a Suécia.

Foi com a voz embargada por soluços que o locutor da radiodifusão sueca leu a informação do falecimento.

A mensagem do marechal, dada das 9 e 3, foi o primeiro anúncio público que informou o povo sueco da morte do Soberano.

Entretanto, as primeiras edições especiais dos diários de Estocolmo começaram a sair, tendo

(Continua na 9.ª pág.)

## DA ATITUDE DA INDIA DEPENDE A ACÇÃO DOS ESTADOS-UNIDOS ACERCA DA ENTRADA DO EXÉRCITO COMUNISTA NO TIBETE

WASHINGTON, 29 — A acção dos Estados- Unidos a respeito da entrada do exército da China comunista no Tibete, julgase que dependerá da atitude da Índia.

Duas questões assumem papel primordial:  
1.º — Se a Índia decidir prestar auxílio ao Governo do Tibete, correspondendo ao seu apêlo;

2.º — Se a Índia decidir levar a questão do Tibete perante o Conselho de Segurança da «ONU» ou à Assembleia Geral, com um acto de agressão.

A primeira reacção nos círculos oficiais foi a de se interessarem no efeito que isso poderia ter sobre a política neutral da

(Continua na 12.ª pág.)

## CORTEJOS DE OFERENDAS DE CARROS PEJADOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

E DESFILES PITORESCOS DE RANCHOS FOLCLÓRICOS ANIMARAM HOJE A VIDA TRANQUILA DA PROVÍNCIA PORTUGUESA

Em várias terras do País, realizaram-se hoje cortejos de oferendas que, pelas notícias dos nossos solícitos correspondentes, constituíram admiráveis manifestações do espírito bondoso da gente portuguesa.

Pode dizer-se que, nessas terras da Província, desde o abastado proprietário ao humilde rural do fardo capitalista, ao modesto artífice, todos concorreram para que a benéfica acção das Misericórdias locais, não lute com falta de meios. E' consolador verificar o alto espírito de

Washington, 29 — O general Eisenhower tem tido recentemente diversas entrevistas com altas personalidades dirigentes dos Estados- Unidos, o que leva os observadores a considerar provável que esteja tomando conhecimento da presente conjuntura militar americana, em todos os seus aspectos e pormenores, assim se preparando para o caso de se verificar a sua nomeação para o cargo de comandante do Exército dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte, na presente reunião dos Ministros da Defesa desses países.

Esta eventual nomeação do general Eisenhower afigura-se muito provável, dados os seus conhecidos talentos de soldado e diplomata, com a experiência da condução dos exércitos das nações ocidentais.

Nas esferas autorizadas desta capital, muitos observadores consideram no mesmo a personalidade mais indicada para desempenhar as funções particularmente delicadas de futuro chefe de um exército a constituir com

a participação de tropas de diversas nações.

### Será no Elba que se apoiará a linha de defesa da Europa?

Embora os referidos observadores concordem em considerar

(Continua na 5.ª pág.)

## UM PROBLEMA SOCIAL OS TRABALHADORES DO PORTO DE LISBOA

REUNIRAM HOJE PARA TRATAR DA SITUAÇÃO DOS SEUS CAMARADAS INABILITADOS

No Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Tráfego do Porto e Distrito de Lisboa, realizou-se, hoje, uma importante reunião extraordinária da assembleia geral para tratar da situação dos sócios inabilitados, da antiga Caixa de Previdência daquela classe, devido à criação da nova Caixa de Previdência em formação.

Os beneficiários da primeira, que são cerca de 80, entre velhos e doentes, não poderão, por esse facto, ingressar no novo organismo e perdem por extinção do primeiro, os benefícios que usufruíam. Acresce a circunstância de que, dos 1.000 só-

(Continua na 12.ª pág.)

## TRÊS MORTOS E QUINZE FERIDOS NUMA CORRIDA DE AUTOMÓVEIS EM BARCELONA

BARCELONA, 29 — No deasstre registado durante a prova automobilística disputada no Circuito de Pedralbes, o corredor italiano Rol, em «Maserati», derrapou numa curva e foi de encontro a multidão tendo havido três mortos e quinze feridos. — (F. P.)



## CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

# O BENFICA VENCEU O ORIENTAL

Jogo no Campo Grande, perante grande assistência. Os grupos alinharam: BENFICA — Bastos; Jacinto e Fernandes; Moreira, António Manuel e José da Costa; Corona, Ar-

sénio, Aguas, Manero e Rogério. ORIENTAL — Graça; Casimiro e Mourais; Isidoro, Alfredo e Eustáquio; França, Leitão, Alvaro Pereira, Vicente e Frederico. Arbitro — Luis Vilaça, de Lisboa.

Os primeiros momentos pertenceram aos marvilhenses, que atacaram com mais insistência as balizas do adversário. Um remate

(Continua na pág. seguinte)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Lindo aspecto da exposição de crisântemos, hoje inaugurada na Estufa Fria

# DEPOIS DAS NOVE

## «NINOTCHKA» NO MARIA VITÓRIA

Um conto de um húngaro, Lengyel, um filme de um realizador alemão, Lubitch, uma peça de um francês, Sauvajon, e a versão portuguesa de Luis Galhardo, filho — uma versão que documenta o cuidado do texto de par com o esculpido da escolha. De facto trata-se de uma peça amável, bem equilibrada de cómico, um cómico de situações e de caracteres, e de dramático facilmente emotivo e que prendem e interessam o espectador. Apenas uma interrogação justificada: compreendê-la de público do P. M. e principalmente do Maria Vitória, de paladar derrancado pelas numerosas burrândas que tem digerido? Espero bem que tal não suceda.

Reparação de dois novos que marcam o seu lugar e que, lamentavelmente andavam arredados. Foram-lhes, muito bem distribuídos os dois protagonistas — Ninotchka e André, Eunice Muñoz, dotada de um dos maiores temperamentos histeriônicos dos últimos tempos, interpretou o seu papel com alto relevo. Há nela pequenas noções relevantes que a bastamente opulentou. Uma

vez mais confirmou a opinião de um grande Mestre: nem ela sabe o que tem lá dentro, produto da sua poderosa intuição que dia a dia se vai transformando em consciência cênica. E, se o escreveu assim, sem reticências é porque tenho a certeza de que a não desviará a vaidade. No «Cambio das seis e meia» voltou ontem Gregoris Caetano, um excelente galã cômico, com uma rara elegancia de espirito e de presença, da linhagem cada vez mais remota do Henrique Alves do D. Amélia e de que tão cercado anda o Teatro. Documentou-o, amplamente na sua interpretação, plena de riqueza histeriônica. Dá prazer ver representá-lo assim! Uma breve, mas muito impressionante intervenção de Maria Matos, marcou a sua inconfundível personalidade. Bem desenhada, conduzida com impressionante vibração, traduzindo uma irradiante natureza esliânica, a «princesa» da Maria Helena. Vasco Santana aproveitou inteligentemente, todos os momentos susceptíveis de pôr em acção a sua grande veia cômica. Mário Santos afirmou a sua boa escola na composição do cínico Krasnov, como Alberto Chira, quarto actor de bom estilo, e Emílio Correia em dois russos, de um destravado pitoresco. Um unico cenário cuidado e uma encenação pictorial, a relacionar, um tanto lenta.

E mais nada, a não ser que, de justiça, «Ninotchka» deverá de manter-se, pelo menos, por tempo razoável, no cartaz. E, com peças como esta, desanfastadas e limpas, graciosas e desprentiosas, que dentro de determinado sector o Teatro poderá convalescer da infecção purulenta que o vermina.

J. de P.

### A FESTA DE HOMENAGEM A MANUEL FRAGOSO AUTOR DA COMEDIA «A PRIMA EUGENIA»

Numerosos admiradores de Manuel Fragoso, distinto comediôgrato, autor da comédia «A Prima Eugénia», o original português que maior êxito alcançou nos últimos tempos, já fizeram a marcação de lugares, na bilheteira do Trindade, para a festa de homenagem que a Companhia Assis Pacheco lhe dedica, na quarta-feira, com a última representação daquela peça. haverá também um acto de variedades, pelo conjunto artístico da Companhia, durante o qual serão interpretadas poesias das melhores poetas portuguesas. Assis Pacheco, em pena aberta, fará uma alocução. Os preços para esta espectáculo extraordinário serão populares.

### O ÚLTIMO FLIBUSTEIRO

Só esta noite, «O Filho do Corsário Vermelho», de grandiosas aventuras, no Coliseu. Tem hoje, em unica noite, no Coliseu, o mais grandioso filme de aventuras: «O Filho do Corsário Vermelho», com duos, assaltos, abordagens, piratas, flibusteiros, ódios, traíções, vinganças, lutas desesperadas.

Não perca a ocasião de ver esta obra sensacional, extraída de um romance de Salgari.

### SALA JULIA MENDES (PARQUE MAYER)

A's 21 e 30 contam os discutidos FADISTAS Alice Maria, LYS — belinda, Teresa Nunes, Joaquim Silveirinha, Alberto Costa, Medesto Mala, em tanto cantões e canções, e As da Comedie Joaquim Cordeiro. ENTRADA \$500

QUARTA-FEIRA: VARIEDADES E FADO

### TEQUENO CANTAZ

OLIMPIA — «O meu guarda-costas. CINEARTE — «A Princesa das selvas. EUROPA — «A sombra do Passado. PARIS — «Pirata dos meus sonhos. LYS — belinda. TERRASSE — «Bellinda. ROYAL — «A menina mágicas. IMPERIAL — «Cantiga da ruas. JARDIM CINEMA — «Joana d'Arc. PROSPERITA — «Professor de musicas. PALATINO — «Abbott e Costello cheios de azar. MAX — «Cantiga da Ruas. CAMPOLIDE — «Não me abandones BELGICA — «Rio Vermelho. BELEM JARDIM — «O Espadachim. VOZ DO OPERARIO — «Viciamo mágnicos.

PLATEIA **SÃO JORGE** BALCAO  
54153 54154

## O PUBLICO EXIGE!

A EMPRESA DO SAO JORGE DESEJA  
MANIFESTAR A METRO-GOLDWIN-MAYER  
A SUA GRATIDAO POR TER ACEDIDO  
A ADIAR, MAIS UMA VEZ, O CUMPRIMENTO DO CONTRATO, PERMITINDO, ASSIM, QUE ENTRASSE EM

## 6.ª E IRREVOCABLEMENTE ULTIMA SEMANA

O FILME PORTUGUES QUE BATEU TODOS OS «RECORDS» DE RECEITA E DE NUMERO DE ESPECTADORES

# FREI LUÍS DE SOUSA

BRILHANTEMENTE INTERPRETADO POR UM ESCOL DE ARTISTAS COMO O CINEMA NACIONAL AINDA NAO TINHA APRESENTADO

MARIA SAMPAIO \* RAUL DE CARVALHO \* JOAO VILLARET \* BARRETO POEIRA \* TOMAZ DE MACEDO \* MARIA DULCE

### TODOS OS DIAS 3 SESSOES

ÀS 15. 18. 21,30  
A PREÇOS SEM AUMENTO

EM TODAS AS SESSOES Noz seus aplaudidos concertos em  
**GERALD SHAW** **ORGÃO DE CINEMA**

## MAXIME UM ÊXITO EM CADA ATRAÇÃO!

A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA:  
NOVE ESCULTURAS BAILARINAS NUM CONJUNTO SUPERPRENDENTE  
**BALLET KALSKY** ARTE!... BELEZA!... RITMO!...

HERMANAS ORO-TELLO ESTER MURILLO — MARY SOL  
Charito Moreno, Hermanas Tamayo, Julia Manjon, Lolita Valadares, Rosita Marfil, Gitlanita de Monterey, Isabella Guerra  
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS  
FERNANDO DE CARVALHO E TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES  
Amanhã: estreia da distinta bailarina **CARMELITA DE CORDOBA**

## CRISTAL

Um valioso programa de «music-hall»  
COM AS MELHORES ATRAÇOES DA ACTUALIDADE DE QUE FAZ PARTE O FAMOSO CONJUNTO SUL-AMERICANO  
**BALLET «ASÍÉS MEXICO!»**  
NAS SUAS INTERESSANTES CRIAÇÕES CARACTERISTICAS  
com a elaboração da grande vedeta **IRINA KOSMOWSKA** a orquestra **CARAVANA** e o **MOONLIGHT** quinteto

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES  
EXITO FORMIDÁVEL DO **TRIO BARSÍ**  
DO **BALLET HELIOS**  
ROSA ESTRELLA — ADELITA CREADO — HERM. BARON — MARY-MELY — PERLA LEVANTE — DUNIA — MARY ABILHA — MARISSA MAR — PAULETTE — ANA MARIA  
2 Orquestras **NOCTURNOS** e **ARCADIA** com CASSAGNE e HERLANDER  
BREVEMENTE ESTREIA DE GRANDE SENSACAO

**RITZ-CLUB** ABERTO ATÉ AS 3,30 H. RUA DA GLORIA, 57 Telephone 25140  
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**  
Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES  
O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

Em 2 SESSOES 2 A's 20,45 e 23 horas  
**MARIA VICTORIA** RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA «NINOTCHKA» com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Castro, Maria Helena e um formidável elenco

HOJE Em 2 SESSOES 2 A's 20,45 e 23 horas  
**VARIEDADES** A Grande Companhia Brasileira de Comedia apresenta a célebre «DIVORCIO» de Delagez Caminha, Alma Flora, Itala Ferreira e todo o formidável elenco

A precios culturais de propaganda às 16 horas  
**TRINDADE** «OS COMEDIANTE DE PARIS» em

«ON NE BADINE PAS AVEC L'AMOUR» A's 21 e 30  
**DESPEDIDA DA COMPANHIA «PHÉDRE»**

A's 21,30 Em 2ª semana O filme de grande classe  
**TIVOLI** «SITIADOS» com Montgomery Cliff, Paul Douglas e Cornell Borchers.

A's 21,30 A superprodução musical em technicolor  
**SÃO LUÍZ** «O BAILADO DO CIUME» com Fred Astaire e Ginger Rogers

A's 21,30 O filme de garçalhada  
**EDEN** «FRANCIS» (O macho que fala) com Donald O'Connor, Patricia Medina e Ray Collins

A's 21,30 3ª semana de consagração triunfal  
**OLYMPIA** «ENTRE DUAS MÃES» com Ann Blyth e Farley Granger  
A's 18,15: O mesmo filme extraordinário

A's 21,30 A superprodução  
**ORION PALACIO** «O VINGADOR NEGRO» com Roldano Lupi

A's 21,30 O monumental filme  
**CONDÉS** «MIGUEL STROGOFF» com Anton Wolbrok e Akim Tamiroff

A's 21,30 Êxito monstro  
**CAPITULO** «O MERCADO DOS LADROS» com Richard Conte e Valentina Cortese

A's 21,15 «TRAFIGANTE DE LUAROS» e «O FILHO DE LASSIE»

A's 21,30 «VENDAVAL MARAVILHOSO» com Paulo Maurício e Amália Rodrigues

HOJE, NOITE POPULAR Animador: FÉLIXE PINTO  
FADOS por Natalvída Correia, Joaquim Geraldes, Maria José da Gnia, José Pereira, Fernanda Idália e o As do Riso António dos Santos. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva  
ENTRADA \$400

4.ª FÉRIA: ESTREIA DA ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA  
SABADO: MANUELL DOS SANTOS

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

HOJE, NOITE POPULAR Animador: JULIO PEREIS  
HOJE — FADOS, CANÇÕES E ANEDOTAS com os artistas: Nofémia Cristina e Belo Graça, Ivete Pessoa, Britão da Silva, Arlinda Vitória, Ant.ª Menezes e Emelina Lopes e o A.ª  
RISO ANÍGLIO Correia  
A.ª Guitarrá Adelino dos Santos  
A.ª Viola Castro Motá  
ENTRADA \$450

PREPARE PARA O SEU CARRO  
**AUTO SANTA MARTA**

# METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

## ELEVAÇÃO DO CAPITAL PARA 150.000 CONTOS

Ao abrigo do disposto no Art.º 5.º dos Estatutos, foi deliberado elevar-se o capital social, com vista à instalação e exploração do metropolitano de Lisboa, de 4.500 para 150.000 contos, mediante a emissão de 145.500 acções do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada.

A Ex.ª Câmara Municipal de Lisboa, usando do direito que lhe é conferido pelo Art.º 6.º dos Estatutos, deliberou tomar 60.000 contos de capital. Assim, destinando ao publico as restantes 90.000 acções e a presente subscrição é oferecida nas seguintes condições:

- a) — A subscrição é livre para todos, acionistas ou não acionistas, e apenas sujeita a rateio.
- b) — O pagamento das acções será efectuado nas seguintes prestações:
  - 1.ª 35 %, ou seja 350\$00 por acção, no acto da subscrição
  - 2.ª 35 %, ou seja 350\$00 por acção, de 15 a 31 de Outubro de 1951
  - 3.ª 30 %, ou seja 300\$00 por acção, de 15 a 31 de Outubro de 1952
 Os Senhores Acionistas, que assim o desejarem, poderão em qualquer data antecipar o pagamento da 2.ª e ou 3.ª prestações, com a redução equivalente á taxa de juro de 2 % ao ano.
- c) — Os actuais acionistas, têm, nos termos do Art.º 6.º dos Estatutos, preferência de subscrição, mas só na proporção de 50 % das acções que possuem.
- d) — A subscrição está aberta de 30 de Outubro corrente a 11 de Novembro próximo, na sede da Sociedade e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito e suas Filiais ou Agências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência  
 Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa  
 Banco Pinto & Sotto Mayor  
 Banco Português de Atlantico  
 Crédit Franco Portugais  
 José Henriques Totta, Ltd.º

Lisboa, 20 de Outubro de 1950.

A ADMINISTRAÇÃO

### NOTICIÁRIO EXCÊNTRICO DA SEMANA INTERNACIONAL

#### A ÚNICA MULHER «LIMPA-CHAMINHOS»

Jacqueline Cottyn é, provavelmente a única mulher «limpa-chaminhos» do Mundo. Muito nova — mal chegou aos 29 anos — elegante, graciosa, Jacqueline dá vida por continuar a estudar, se a paixão pelas alturas e pelo negro da fuligem a não tivesse arrastado para a estranha vida de «limpa-chaminhos». Crê-se que é a única mulher que abraçou tal profissão. Aos 13 anos, Jacqueline já seguia o pai por cima dos telhados, porque — é preciso diz-lo — tal pai, tal filha.

Maurice Cottyn é um conceituadíssimo mestre na sua arte. Vive no Grão-Ducado de Luxemburgo e conhece, como os seus dedos, todos os telhados e chaminhos dos mais importantes edifícios do país. É de origem belga e trabalha, sempre, como manda a tradição, de chapéu alio enfiado na cabeça.

Costuma dizer-se que ver um «limpa-chaminhos» no dia do casamento dá felicidade. Assim, Maurice, que tem boa coração, procura «mostrar-se» sempre que passa os noivos nos seus cortejos nupciais. Mesmo quando se trata de casamentos dos membros da família real luxemburguesa, Maurice não esquece a sua promessa de felicidade, o que lhe faz dizer, orgulhosamente: «do alto da minha escada tenho visto muitos príncipes, muitas princesas sorrir-se para mim».

Alguns dos seus companheiros no ofício têm ganho importantes quantias em bilhetes premiados na lotaria nacional. Ele não, mas, para o compensar — «sorte grande» — que o ajuda e acompanha sempre nos seus trabalhos, comanda todo o pessoal que trazem assalariada e faz a escrituração da casa. Apesar de ter só 29 anos, Jacqueline não hesita em levantar-se às duas da manhã para limpar alguma altíssima chaminé de fábrica. As suas horas de descanso aproveita-as Jacqueline para pintar e coser os seus vestidos de «rapariga».

O pai costaria de a ver casada com um pedreiro, mas Jacqueline não pensa a ainda nisso. Por enquanto prefere dar grandes passeios sóinha num automóvel que ela própria guia...

#### O TRIUNFO DO ESPÍRITO DE INICIATIVA

René Vauchené é um rapaz francês cheio de iniciativa. Como estava desempregado, mandou imprimir nove mil prospectos que lhe custaram 1.900 francos, preço de amigo — com os seguintes dizeres:

«Napaz de 22 anos, estudante da Escola Nacional de Economia Económica e Social, procura trabalho, sómente de manhã, em sociedade industrial ou comercial onde possa preparar uma situação de futuro. Deseja passar por todos os graus, embora com uma remuneração reduzida, obter a participação da sociedade nas despesas dos seus estudos. Pode assinar um contrato. Referências: três anos nas diferentes secções de uma sociedade comercial com sucessais. Já cumpriu o serviço militar. Resposta para...»

Durante seis horas consecutivas — incluindo meia hora que passou a dar explicações aos polícias — René Vauchené esteve a colar estes prospectos nos vidros de 1.800 automóveis estacionados nas imediações dos Campos Elísios.

Os resultados não se fizeram esperar. Recebeu cinco respostas positivas, uma das quais em telegrama, e três outras negativas.

Assim, René, devido ao seu espírito de iniciativa, ficou imediatamente com a possibilidade de escolher, entre estes, o emprego que mais lhe agradasse. Era os seguintes:

- 1.— Uma empresa de tintas oferecia-lhe lugar na secretaria da direcção.
- 2.— Um agente de cambios propôs-lhe ir para o seu escritório.
- 3.— Uma companhia de engenheiros oferecia-lhe um estágio remunerado nos seus serviços.
- 4.— Uma firma de artigos para máquinas de escrever queria que ele fosse o seu representante.

#### AS MULHERES NO CAMPO DE BATALHA

Da América do Norte chega-nos esta notícia fantástica: a «menina» Hughes propôs que os homens fossem para casa tratar das crianças para as mulheres poderem ser soldadas.

Sarah Hughes é presidente da Federação Nacional das Mulheres de Negócios e acha que «as mulheres devem ser chamadas a prestar o serviço militar tal como os homens». Para tornar vitoriosa a sua doutrina, desenvolve uma formidável propaganda. O seu argumento principal é, que se as mulheres partirem para o serviço militar,

se os maridos ficarem em casa a tratar das crianças, haverá muito menor numero de lares desunidos do que houve, por exemplo, na ultima guerra mundial. Os espiritos lógicos contestam, dizendo a Sarah Hughes que ela, para ser coerente, deve reclamar, também, para os homens, a dispensa total dos seus serviços militares.

#### UM AUTOMÓVEL DE 1902 DEU 140 Á HORA!

Em Versailles existe um clube dos «steuf-teufis» ou seja dos possuidores dos primitivos automóveis de 1900.

O seu presidente, senhor de Neve, uma simpatiquíssima pessoa, resolveu organizar um passeio de 25 destes velhíssimos automóveis. Partiu de Versailles a caminho de Paris, onde chegou á hora do «chá das cinco». Abrir á marcha um «Clément-Panhard», marca que fez furor em 1903.

Alguns destes carros gastam petróleo, outros gasolina e muito óleo, outros, ainda, bebem alcohol.

A propósito deste original passeio, o senhor de Neve fez curiosas revelações. Assim, afirmou que «no novo clube perpetua-se o espírito cavaleiresco das estradas, devem-se assistência e auxílio mutuo e... mesmo para com os pilotos de qualquer «Cadillac ou «Roll-Royce». O condutor de um «steuf-teuf» é um verdadeiro motorista, multi-capaz de, ferramenta em punho, reparar qualquer avaria no seu carro.

Mas, acrescenta logo, muito orgulhoso, o senhor de Neve: «Devo dizer, porém, que os nossos automóveis raras vezes vão panhard».

O senhor de Neve é proprietário do «steuf-teuf» mais rápido do Mundo: um «Serpollet» de 1902. Este soberbo automóvel correu de Paris a Madrid e atingiu velocidades de 140 quilómetros á hora. No seu tempo, ganhou a corrida da «encosta de Gallion», á média de 106 quilómetros á hora. Mas, ainda não há muito, praticou esta proeza fantástica: seguiu vagoneta pela estrada dos «Serpollets» e cavalos a caminho de Versailles. Em dado momento ouviu-se um imponente «espada» a buzinar, cheio de autoridade, atrás dele e exultando passarem. Mas o «steuf-teuf» não se arredou nem um palmo e apenas... acelerou. No «espada» rebufaram as gargalhadas e insistiram no buzinar imperativo. No «steuf-teuf» continuou o ponteiro do acelerador a subir: 70... 80... 90... 100... Dentro do «espada» as gargalhadas foram baixando para amarelado sorriso. E com o ponteiro que aguçavam os 130 do «steuf-teuf», sempre em aumento de velocidade. E um motor com mais de meio século de existência acelerou, acelerou, até aos 140 quilómetros, e desapareceu, para sempre, da vista do imponente tracção á frente.

Eis a ultima fanfaha do «Serpollet»: 1902, 8 cavalos, que hoje, como um relicto, á guardado no Museu de Artes e Officinas.

#### CAFÉ ALEGRIA

Rua da Conceição da Glória, 2 (Junto à Avenida da Liberdade)  
 Bons almoços e jantares a preços de concorrência  
 Serve ceias até ás 3,30 horas  
 Bom café marca «Luso-Brasileiro»

#### Esta semana acontecerá

Antes de mais nada, há que falar do dramático e emocionante episódio ocorrido na ultima quarta-feira, quando os cavalos do carro de «Mestre Joaquim» tomaram o freio nos dentes, descendo em corrida desenfreada pela calçada de S. Vicente. O mais extraordinário de tudo, porém, é não se terem registado quaisquer desastres pessoais, quando dezenas de pessoas estiveram por várias vezes em perigo de morte certa.

Na rua de S. Bento, que toda a gente conhece ainda, afinal de contas, pela «Flor de Murta», inaugurada a loja de Francisco José de Azevedo, e «Azevedo das Tipologias», que pôe á disposição de todo o público bons trens e boas parselhas, com pontualidade, incluindo o serviço para «banhos, fora de portas, a preços razoáveis, até o fim do corrente mês de Outubro.

E a propósito, devemos confessar que nos parece normal este calor atípico que vem impregnando na cidade, de apesar de Outubro já ir avançado. Aliás, acabamos por não com-

#### CAFÉ PORTUGAL

ROSSIO  
 Apresenta na próxima TERÇA-FEIRA ao ALMOÇO o já famoso prato regional CALDEIRADA À MODA DAS PÊRDAS DO MAR confeccionada pelo grande especialista ANTONIO PÉ LEVE DE CASCAIS a qual começará a ser servida ás 12 e 30



#### IMPORTANTE

ConsERVE as senhas referentes ao Concurso «Ainha por uma semana» pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos, e um de vinte contos do

#### 2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

#### Esta semana acontecerá

prender os paradoxos da Natureza, mandando-nos chuvas torrenciais em plena época de quarta-feira, nos, agora, que já não pensamos nem em pralaz nem em limonadas... A respeito de limonadas — e isto dirige-se, sobretudo, aos encalorados, aconselhamos o aproveitamento do chamado «Ácido Fosfato de Hofford», que está tão em voga nos nossos estabelecimentos de comidas e bebidas. De facto, esse ácido substitui, com grande vantagem, o sumo de limão.

Entretanto, Lisboa continua a divertir-se. Voltou a fúria pelos especulativos. As salas estão a abarrotar. E os preços não são nada accessíveis. E ainda há nos intervalos o «castro permanente» da bolchinha de água e sal e o copito de cerveja da Baviera. Oxalá que isto se mantenha! Nunca mais se fale em crise teatral!

...E pronto! Pensava-se assim durante a passada semana... mas há cem anos... em Outubro de 1950!

### NOVO EM PORTUGAL... PROTECÇÃO DUPLA CONTRA A GRIPE!



- 1. Aliviam as constipações do Cabeça...
- 2. Ajudam a evitar a Gripe...

**DELICIOSO CONFORTO** é o que sentirá quando respirar depois de ter posto algumas gotas de Vatro-nol em cada narina, sem demora... Vatro-nol suaviza a irritação das mucosas, destrói o nariz, permitindo que volte a respirar livremente, com uma sensação de deliciosa frescura!

**E ALÉM DISTO.** Usada prontamente, a fórmula especial de Vatro-nol estimula as mucosas nasais de forma a poderem repelir a infecção e, assim muitas vezes, detém a evolução dos resfriamentos e a gripe. Este duplo efeito do Vatro-nol já deu muitas provas da sua utilidade, em casos clínicos controlados por médicos:



#### VICK VA-TRO-NOL GOTAS NASAIS

#### CAFÉ RIBATEJANO

R. DOS ANJOS  
 Tem V. Exc.ª na Segunda-feira  
 Frango á Valenclana

#### CASQUINHAS

Salvas, lavabos, taças, serpentinhas, candelabros, castiçais, açucareiros, etc.  
 Rua D. Estefania, 81-B — Telef. 55208

#### KINAX

A MAIS BELA MÁQUINA DE FOLHE NO FORMATO 6x9 cm. O encanto de todos os amadores fotográficos. Diversos modelos e tamanhos. Precisa modesto.  
 VENDA NOS BOAS CASAS DE ARTES FOTOGRAFICAS

# NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA MAIS 30 MIL CONTOS O MINISTRO

## FORAM CONCEDIDOS PELO GOVERNO PARA O HOSPITAL ESCOLAR DO PORTO

### -anúncio o Ministro das Obras Públicas-

PORTO, 29 — O sr. eng. José Frederico Ulrich, Ministro das Obras Públicas, que desde ontem se encontra aqui, visitou hoje de manhã as obras em curso nesta cidade, na Foz do Sousa, na Circunvalação e na Póvoa de Varzim.

Aquele membro do Governo, com o sr. coronel Lucínio Presa, presidente do Município, e várias outras individualidades, iniciou as suas visitas pelo Liceu Municipal da Póvoa de Varzim, tendo passado, quando da sua entrada na cidade, pelas obras em actividade no Hospital Escolar e Instituto da Vacina contra a Tuberculose, cujos trabalhos estão muito adiantados.

Em seguida, visitou as obras do estádio do F. C. P., cujos trabalhos se encontram também muito adiantados, merecendo-lhe os melhores encomios, pois, se eles prosseguirem naquele ritmo, poderá ser inaugurado no mês de Maio.

Passando pela Quinta do Campo Alegre, mais uma vez o Ministro se interessou pelas obras que ali decorrem, assim como pelos planos dos trabalhos na Avenida da Ponte, principal entrada da cidade, e cuja aprovação deverá ser feita dentro em breve.

O sr. eng. Frederico Ulrich visitou ainda demoradamente o túnel de ligação da estrada de Dornes com o centro da cidade, obra que deve ser dada como concluída antes de Março próximo.

## DO EXÉRCITO VISITOU EM GUIMARÃES OBRAS PARA EDIFÍCIOS MILITARES

O sr. brigadeiro Abranches Pinto, Ministro do Exército, visitou hoje, de manhã, na cidade de Guimarães, vários edifícios acomodados pelo sr. general Manuel Couto Junior, comandante da 1.ª Região Militar, visitou também as obras em curso nos diferentes estabelecimentos militares de Braga, especialmente o antigo quartel de Caçadores 9.

Como se sabe, este edifício, onde ainda funcionam algumas repartições militares, deverá ser restituído ao Arcebispado daquela cidade, que ali instalará um Seminário destinado à formação de padres missionários.

## DO EXÉRCITO VISITOU EM GUIMARÃES

## OBRAS PARA EDIFÍCIOS MILITARES

O sr. brigadeiro Abranches Pinto, Ministro do Exército, visitou hoje, de manhã, na cidade de Guimarães, vários edifícios acomodados pelo sr. general Manuel Couto Junior, comandante da 1.ª Região Militar, visitou também as obras em curso nos diferentes estabelecimentos militares de Braga, especialmente o antigo quartel de Caçadores 9.

Como se sabe, este edifício, onde ainda funcionam algumas repartições militares, deverá ser restituído ao Arcebispado daquela cidade, que ali instalará um Seminário destinado à formação de padres missionários.



A maqueta do ginásio-sede do F. C. Barreirense

# PELAS SUAS PRÓPRIAS MÃOS OS SÓCIOS DO BARREIRENSE ESTÃO A ERGUER UM GINÁSIO-SEDE QUE CONSTITUI LEGÍTIMO MOTIVO DE SATISFAÇÃO PARA A POPULAR COLECTIVIDADE

Realizou-se esta manhã a anunciada visita dos representantes da Imprensa às importantes obras do ginásio-sede que o F. C. Barreirense está a erguer, mercê do generoso esforço dos seus associados.

O edifício tornar-se-á um verdadeiro monumento, não só pela grandiosidade e pela harmonia das suas linhas, mas pelo que representa de dedicação clubista e de espírito associativo.

As obras principiaram no dia 27 de Agosto e, até agora, já 180 barreirenses prestaram a sua colaboração graciosa, aplicando-se em

vários trabalhos da construção elementos especializados e também outros de diferente posição, como empregados bancários e estudantes de curso superior. As obras devem terminar em Abril de 1952.

Os representantes da Imprensa foram calorosamente acolhidos pelos sócios do popular clube e eludidos, durante a visita, pelo sr. António Balseiro Fragaça, presidente da Comissão Pró-Ginásio. Acompanharam-nos outros membros da referida comissão e da direcção do clube, bem como o sr. Joaquim José Fernandes, presidente da Camara Municipal do Barreiro.

Desde as 6 horas que ali se encontravam a trabalhar dezenas de pedreiros na cimentação de um vasto terraço — tarefa que tinha de terminar hoje ainda. Por isso, se começou a trabalhar tão cedo para que os barreirenses pudessemspanhar o comboio para o Montijo, onde hoje foi jogar a sua equipa de futebol. Mais cedo ainda — às cinco da manhã — se tiveram de levantar os voluntários que seguiram em sete camionetas, cedidas pelos seus proprietários, até Sesimbra, onde foram carregar pedra para as obras. Chegaram durante a visita da Imprensa e logo procederam ao descarregamento.

O edifício, cujos trabalhos se encontram já muito adiantados, consta de quatro pavimentos. Destaca-se não só a sede e ginásio de clibistas, mas também a cantina e balneários das crianças pobres da vila. O Ginásio, onde se poderão realizar todos os desportos de sala, será também utilizado pelas crianças das escolas do concelho. Trata-se, portanto, de um empreendimento de envergadura, que ultrapassa o campo desportivo e mercede, por isso, a atenção e o auxilio das entidades oficiais.

Até 30 de Setembro, o Barreirense tinha gasto 233.015\$40 principalmente na compra de materiais, apesar de muitos auxilios que terá a sua empresa. No entanto, o valor dos trabalhos realizados orça-se em 550 contos, de onde se deduz a valiosíssima ajuda que o clube tem recebido da sua população associativa. Mas tudo isto, apesar de importantíssimo e impressionante, não basta para erguer um edifício com 56 metros de fundo e 30 de largo e que terá uma tampa com 24 metros de alto. A maqueta da ideia da imponentia da obra, que, no entanto, nada tem de exagerado, pois deve ter-se em conta que poucas cidades têm população tão numerosa como o Barreiro e o ginásio, como frisamos, não se destina unicamente às actividades clibistas.

Durante a visita, os jornalistas tomaram conhecimento de diversos episódios reveladores do espírito de sacrificio dos sócios do Barreirense e ouviram o antigo associado Estêvão José Veiga dirigir-lhes palavras de agradecimento pela sua presença. Também no beberete que seguidamente se realizou na sede do clube, os srs. Balseiro Fragaça, Balseiro Guerra e o presidente da Camara suadana os visitantes e solicitaram a sua colaboração para o exito do empreendimento. Respondeu o nosso camarada Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», que deu conta da excelente impressão causada em todos os visitantes pelo que lhes fora dado observar e fez votos pela rápida conclusão da magnifica empresa.

# O XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

No salão nobre do Instituto Superior Técnico, efectuou-se, esta tarde, a sessão do encerramento solene do XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Em representação do sr. Ministro da Educação Nacional, presidiu o sr. prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, director do Instituto para a Alta Cultura, falando, em primeiro lugar, o sr. prof. dr. Joaquim Moreira da Silva e Cunha, que, na qualidade de secretário geral do Congresso e aadiu o representante daquele membro do Governo que lhe transmittisse os melhores agradecimentos pelo apoio dado à realização de tão útil iniciativa.

Referiu-se, também, com elogio, à cooperação do citado Instituto, e agradeceu aos dirigentes da Associação Espanhola para o Progresso das Ciências e, de um modo geral, aos congressistas, o contributo por todos dado para o exito do Congresso. Depois de salientar que os oitocentos congressistas apresentaram — cerca de quinhentas comunicações, muitas delas do maior interesse e actualidade, fez o balanço dos trabalhos e, ao terminar, disse que, como simbolo do valor da reunião, podiam apresentar-se as orações dos srs. profs. Gaa, Román e os srs. profs. dr. Queiroz Veloso e Gustavo Cordeiro Ramos, os dois primeiros em nome das duas Associações.

A noite realizou-se o banquete de encerramento, oferecido pelos corpos directivos da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências.

# NO MAR DA PALHA NAVIOS DE CARGA NORUEGUÊS COM FOGO A BORDO

Hoje, de manhã, cerca das 9 e 30, pouco depois de haver largado de Lisboa com destino a Leixões, de onde deveria partir para Londres, o navio de carga norueguês «Nordkapp», ao passar em frente de Caxias, teve de retroceder, em virtude de se manifestar fogo numas partidas de sinal, e de cortica que transportava. O facto foi comunicado à Capitania do Porto e à agência de Lisboa da empresa de navegação Garland, Laidley & Co., proprietária do barco, tendo seguido, em resultado, o «Nordkapp» para o Mar da Palha, a fim de aguardar socorros. Estes começaram a ser prestados dentro de pouco tempo, pelo rebocador «Cabrio Sardo», da Administração Geral do Porto de Lisboa.

No navio, que chegou ontem ao Tejo, procedente do norte do Brasil, encontram-se representantes da referida agência. Pelas 15 horas considerou-se o barco livre de perigo, por estar localizada o incêndio.

Desconhecem-se, por enquanto, o motivo do fogo e o montante dos prejuizos.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS», da autoria de RICARDO ORNELLAS

## Ferreira de Albuquerque

Faz hoje um ano que se realizou o funeral de José Ferreira de Albuquerque, morto durante a revolução de 25 de Maio. O seu espírito vivo é ainda esado com profunda saudade.

Jornalista e artista, as suas reportagens tinham o cunho do amor que dedicava às mais apreciadas e suas contidências, que neste aniversário do seu desaparecimento evocamos com homenagem a um belo companheiro de trabalho.

## NO MAR DA PALHA NAVIOS DE CARGA NORUEGUÊS COM FOGO A BORDO

Hoje, de manhã, cerca das 9 e 30, pouco depois de haver largado de Lisboa com destino a Leixões, de onde deveria partir para Londres, o navio de carga norueguês «Nordkapp», ao passar em frente de Caxias, teve de retroceder, em virtude de se manifestar fogo numas partidas de sinal, e de cortica que transportava. O facto foi comunicado à Capitania do Porto e à agência de Lisboa da empresa de navegação Garland, Laidley & Co., proprietária do barco, tendo seguido, em resultado, o «Nordkapp» para o Mar da Palha, a fim de aguardar socorros. Estes começaram a ser prestados dentro de pouco tempo, pelo rebocador «Cabrio Sardo», da Administração Geral do Porto de Lisboa.

No navio, que chegou ontem ao Tejo, procedente do norte do Brasil, encontram-se representantes da referida agência. Pelas 15 horas considerou-se o barco livre de perigo, por estar localizada o incêndio.

Desconhecem-se, por enquanto, o motivo do fogo e o montante dos prejuizos.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS», da autoria de RICARDO ORNELLAS

## CERIMÓNIAS RELIGIOSAS A FESTA DE CRISTO-REI NA SÉ PATRIARCAL FOI PRESIDIDA PELO SR. ARCEBISPO DE MITILENE

Principiu hoje, às 10 e 30, na Sé Patriarcal, a cerimónia do Juízo Final, das Cerimónias Religiosas, gerais e diocesanas do Patriarcado da Acção Católica, perante o sr. Arcebispo de Mtilene, que ali representava o sr. Cardal Patriarcal, ausente em Roma.

A chamada dos dirigentes foi feita por mons. Domingos da Apresentação Fernandes, secretário geral da Acção Católica e pelo sr. Arnaldo Duarte, assistente de J. E. C. No final, aproximaram-se do altar os quatro dirigentes nacionais: eng. João Carlos Alves, da Liga Católica; Condessa de Almoester, da Liga Católica Feminina; eng. Meneses e Cruz, da Juventude Católica; e D. Julia Guedes, da Juventude Católica Feminina.

Com a mão direita sobre o livro dos Evangelhos, prestaram juramento, sendo a fórmula pronunciada por todos os presentes, em voz alta. Terminada a cerimónia, o sr. Arcebispo pronunciou uma allocução sobre o significado do acto que acabava de realizar-se, detendo-se, especialmente, no exame das responsabilidades que cabem a cada um dos que tiveram a honra de assistir ao trabalho realizado na grande obra de apostolado da Acção Católica, ajudando, com valor e lealdade, os sacerdotes, no seu Ministério, em obediência total a Cristo e a sua Igreja. Perante numerosa assistência, celebrou-se, depois, missa de Pontifical, cantada pelo coro do Seminário dos Olivais e por todos os fideis. Na capela-mor vlam-se, além de alguns membros do Cabido da Sé, vários representantes de ordens religiosas. Foi celebrante o sr. cônego José Amaro Teixeira, acolitado pelo sr. António Gonçalves e subdiacono João Alves.

## LUCLIA SIMÕES CHEGOU HOJE A LISBOA COM A COMPANHIA «EVA E SEUS ARTISTAS»

Chegarom hoje, a Lisboa, no paquete «North-King», os componentes da Companhia brasileira de comédia «Eva e seus artistas», da qual se encontravam já entre nós Eva Todor e seu marido, Luís Iglezias. Deste magnifico conjunto teatral, que o nosso publico conhece através de uma longa e brilhante actuação no «Avenidas», faz parte, como artista e ensaiador, a illustre actriz portuguesa Lucilia Simões, que, ao desembarcar, declarou estar encantada por voltar a Portugal e poder reaparecer, integrada num conjunto de artistas que desfruta de justo prestigio, tanto no Brasil como no nosso País.

Aguardavam a chegada da Companhia dezenas de pessoas, entre elas artistas nacionais, que lhes dispensaram carinhosa manifestação de simpatia.

## LUCLIA SIMÕES CHEGOU HOJE A LISBOA COM A COMPANHIA «EVA E SEUS ARTISTAS»

Chegarom hoje, a Lisboa, no paquete «North-King», os componentes da Companhia brasileira de comédia «Eva e seus artistas», da qual se encontravam já entre nós Eva Todor e seu marido, Luís Iglezias. Deste magnifico conjunto teatral, que o nosso publico conhece através de uma longa e brilhante actuação no «Avenidas», faz parte, como artista e ensaiador, a illustre actriz portuguesa Lucilia Simões, que, ao desembarcar, declarou estar encantada por voltar a Portugal e poder reaparecer, integrada num conjunto de artistas que desfruta de justo prestigio, tanto no Brasil como no nosso País.

Aguardavam a chegada da Companhia dezenas de pessoas, entre elas artistas nacionais, que lhes dispensaram carinhosa manifestação de simpatia.

# O «DIA DE NUNO ALVARES»

Promovidas pela Irmandade dos Legionários do Santo Condestável, da frequência de S. Jorge de Arroios, realizaram-se hoje, na Igreja parochial, várias festividades em honra do seu patrono. As 9 horas, foi rezada missa, seguida de comunion geral; e, às 11, houve missa solene, a que assistiram muitos fideis.

A noite, será cantado solene «Te-Deum», com sermão pelo sr. Ferreira da Silva.

## Uma festa no Albergue da Mitra

O Grupo Dramático e Musical do Albergue da Mitra realizou, esta tarde, no mesmo estabelecimento, assistida por interessantes festa a favor da construção do monumento a Cristo-Rei. Compareceram numerosos convidados e pessoas de família dos albergues.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS», da autoria de RICARDO ORNELLAS

# NOTÍCIAS DO ESTRAJEIRO

NA INDOCHINA

## O porto francês de Laokay não foi abandonado

SAIGÃO, 29 — O informador do Estado-Maior francês desmentiu as notícias acerca do abandono de Laokay e indicou que o interior da região, para oeste e sudoeste, está limpo e que as tropas franco-vietnamitas estão em contacto com forças do Vietnã a 1.500 metros daquela localidade.

Declarou, ainda, que o adversário está a render forças, provavelmente por causa das baixas provocadas pela artilharia e a aviação francesa.

Contudo, acrescentou o informador, a ameaça ao posto acentua-se e o Comando tomará oportunamente as disposições militares convenientes, tendo em conta o poupar ao máximo as unidades empenhadas no sector.

A aviação interveio contra uma formação de batelões no Rio Vermelho, perto de Phou, a sueste de Laokay. — (F. P.)

# A PARTICIPAÇÃO DE UNIDADES ALEMÃS NO EXÉRCITO EUROPEU

## E A OPINIÃO DO CHANCELER ADENAUER

BONN, 29 — O Chanceler Adenauer reuniu ontem os jornalistas numa conferência, para fazer declarações a respeito da eventual participação de unidades militares alemãs no exército europeu.

Afirmou que a Alemanha Ocidental não poderá, «de modo algum», participar na defesa da Europa Ocidental, a não ser que as unidades militares alemãs a incluir nas forças militares defensivas europeias, beneficiem de direitos iguais àqueles de que eventualmente desfrutem os contingentes das outras nações participantes.

Por notar, a propósito, que depois dos últimos cinco anos, dificilmente o povo alemão poderá habituarse de novo à ideia de possuir um novo exército. E explicou:

«Durante cinco anos, fomos desmilitarizados. Fizemos julgamentos de criminosos de guerra, soldados alemães que nada tinham a censurar-se foram difamados. A modificação do estado de espírito assim criado exige tempo e necessita de uma acção psicológica.»

O Chanceler esclareceu que, no entanto, se realmente houver participação alemã no exército europeu, nem por isso teria de se verificar um resurgir do «exército alemão antigo». Lamentou que se tivessem feito depender um do outro o Plano de Schuman e a eventual contribuição da Alemanha para a defesa da Europa. Em seu entender, essa atitude não torna mais facilmente aplicável o Plano Schuman, pois suscita a ideia de uma tentativa de pressão da parte da França. E a concluir, declarou: «Desejamos pôr termo às nossas velhas dissensões com a França, mas com inteira liberdade. Confiamos na França, mas esperamos ser tratados de igual modo.» — (F. P.)

**Foi posto em liberdade o dr. Zimmermann**

DETMOID, 29. — A Polícia de Detmoide recebeu que o dr. Zimmermann, de quem se disse ter sido preso em Minden, localidade da Westfália, acusado de responsabilidades no desaparecimento de uma máquina-ferramenta, foi na realidade em Menden, na mesma região, mas imediatamente libertado, por não haver mandado de prisão contra ele. — (F. P.)

## CONFERÊNCIA DE ROBERT KANTERS NO INSTITUTO FRANCÊS

O distinto crítico literário francês Robert Kanters, que a convite da Aliança Francesa, realizou uma série de conferências no nosso País, falará amanhã, às 21 e 30, na sede do Instituto Francês, sobre «Le Monde de Balzac et les Univers Romanesques».

## O SORTEIO DO «CONCURSO DOS NAMORADOS»

Proseguiu, hoje, o sorteio do «Concurso dos Namorados», promovido pelo nosso prezado colega «O Século».

## CONFERÊNCIA DE ROBERT KANTERS NO INSTITUTO FRANCÊS

O distinto crítico literário francês Robert Kanters, que a convite da Aliança Francesa, realizou uma série de conferências no nosso País, falará amanhã, às 21 e 30, na sede do Instituto Francês, sobre «Le Monde de Balzac et les Univers Romanesques».

# OS MINISTROS DA DEFESA DAS DOZE NAÇÕES SIGNATÁRIAS DO PACTO DO ATLANTICO ESTIVERAM REUNIDOS DURANTE OITO HORAS

## (Continuação da 1.ª pag.)

O general Eisenhower tem desde sempre preconizado que a linha defensiva da Europa Ocidental seja instalada tanto a Leste quanto possível, entendendo preferível que essa linha se apoie no rio Elba, ao contrário de outros estrategos e políticos que preconizam o Reno como apoio da defesa europeia.

Desta forma estará em melhores condições que nenhuma para velar pela manutenção da Europa Ocidental em estado de se defender. Os observadores políticos americanos estão convencidos de que o general Eisenhower, se for designado para este novo comando do exército europeu, porá de lado todas as suas ocupações actuais e projectos de futuro, para aceitar o encargo.

Em tal caso, deixaria o cargo de Reitor da Universidade de Columbia e DANI de parte quaisquer intenções que porventura tenha com respeito a apresentar candidatura, pelo Partido Republicano, nas próximas eleições presidenciais americanas. — (F. P.)

## O que diz o comunicado da reunião dos doze Ministros de Defesa

WASHINGTON, 29. — Para discutir os planos acerca da criação de uma força defensiva, integrada para a Europa Ocidental, os ministros de Defesa, reuniram-se, hoje, no Audiotório, durante oito horas, os doze Ministros da Defesa, das nações signatárias do Pacto do Atlantico. Presidiu à reunião o general Georges Marshall, Ministro da Defesa dos Estados Unidos.

Às 23 horas (G. M. T.) foi publicada o seguinte comunicado:

«A Comissão de Defesa do Atlantico Norte reuniu-se hoje para tratar da situação militar internacional, desde a sua ultima reunião em Itália, em 1 de Abril de 1950, e para dar execução às decisões tomadas na sessão de Conselho do Atlantico Norte, realizada em Nova York. As decisões exigidas na Comissão de Defesa nesta sessão são as necessarias para dar uma direcção imediata ás possibilidades de avançar para a defesa da área do Atlantico Norte e para chegar a um acordo sobre novas medidas para melhorar essa defesa. A Comissão de Defesa inaugurou a sua 4.ª sessão às 10 horas, (hora local) de 28 de outubro, no Audiotório Departamental, em Washington. As doze nações do Atlantico Norte estavam representadas. A Comissão de Defesa completou a primeira metade da sua agenda e concluiu a sessão de hoje às 6 horas da tarde (hora local). Continuara a reunião na segunda-feira às 5 e 30 da tarde, a fim de tratar de novas questões, para as quais lhe foi chamada a atenção.»

Depois de terminada a reunião, circulou o boato de que os Ministros tinham concordado com a rápida nomeação de um comandante-supremo para as forças militares da Europa Ocidental, e que iriam recomendar ao seu colega, dos Estrangeiros, que fosse o general Eisenhower.

Dizia-se também que o caso da eventual participação alemã na constituição das forças defensivas europeias não fora tratado nesta reunião. — (R. e F. P.)

## FESTA DE HOMENAGEM AO CAPELÃO DE CASELAS

Promovido por uma comissão de moradores do Bairro de Caselas realizou-se, ontem à noite, no refeitório da Junqueira, um jantar de homenagem ao capelão de Caselas, sr. padre Reis Lima, cujo aniversário natalício se comemorava.

Usaram da palavra vários oradores, entre os quais se destacou, pelo entusiasmo do seu discurso, o sr. Saul dos Santos. O sr. capelão realizou-se, ontem à noite, no refeitório da Junqueira, um jantar de homenagem ao capelão de Caselas, sr. padre Reis Lima, cujo aniversário natalício se comemorava. Usaram da palavra vários oradores, entre os quais se destacou, pelo entusiasmo do seu discurso, o sr. Saul dos Santos. O sr. capelão realizou-se, ontem à noite, no refeitório da Junqueira, um jantar de homenagem ao capelão de Caselas, sr. padre Reis Lima, cujo aniversário natalício se comemorava.

# CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Oriental, 3 - Sporting, 1  
Jogo no campo «Eng. Carlos Salazar».

**Os grupos alinharão:**  
SPORTING, A - Remigio; Fátima e Neves; Rudgeor, Salvador e António Ferreira; Talone, Casimiro, Roque, Marques e Rocha.

ORIENTAL, B - Brinçat; Nuno e Orlando; Fraga, Luis e Mariano; Mendes, Jacinto, Duarte, Espirito Santo e Alvarinho.

Arbitro: Arnaldo Conde.

O Oriental dominou durante todo o encontro, merecendo o seu melhor conjunto, e ao fim da 1.ª parte ganhava já por 3-0, golos de Alvarinho, Mendes e Duarte. No 2.º tempo, o Sporting defendeu-se melhor e, numa fugida, por o seu unico golo, por intermédio de Rocha.

**Operário, 0 - Belenenses, B, 0**  
Jogo no campo de Chedas.

**As linhas:**  
OPERÁRIO — Espanhola; Silva e Victor; Amílcar, Carlos e Alberto; Simões, Humberto, Leitão, Rogério e Lourenço. BELENENSES, B — Lemos; Fernandes e René; Barros, Noronha e Nunes; Bruno, Pereira, Ferreira, Mendonça e Belguinha.

Arbitro, o sr. Gildo Gomes Rosa. O jogo decorreu, de principio a fim, sem feição, com a bola quase sempre pelo ar. Verificaram-se, com frequência, choques entre os jogadores e muitas bolas fora.

O resultado de 0-0 ajusta-se ao desmembrar da patrida.

**Aroios, 1 - Sporting, B, 2**  
Jogo no campo «Manuel Ribeiro da Silva», sob a direcção do sr. Alfredo Domingos.

**Os grupos:**  
AROIOS — Abade; Brancinho e Geraldes; Pinto, Luis e Galvão; Deo-cléciano, Custódio, Neres, Eurico e Souza.

SPORTING, B — Abelino; Mendes e Reis; Leonel, António Maria e Arriza; Oliveira, Henrique, Coucelor, Carrico e Mário Rosa.

Os ledes, que durante a primeira parte jogaram a favor do vento, com ozeitrum um golo aos 10 minutos, por intermédio de Mário Rosa, que aproveitou bem uma bola devolvida pela barra e que Mendes rematara, de longe.

No segundo tempo o jogo teve mais movimento e aos 15 minutos Neres estabeleceu o empate. Decorridos cinco minutos o Sporting colocou o resultado final em 2-1, por intermédio de Oliveira.

**Palmares, 0 - Estrela da Amadora, 0**

Jogo no campo «J. Ramos», sob a direcção do sr. J. Ramos. O jogo, que decorreu equilibrado, chegou ao intervalo com os grupos empatados, sem bolas.

No segundo tempo os locais exerceram uma boa defesa e a boa actuação do defesa visitante evitou que as suas redes fossem tocadas, e o empate manteve-se.

**F. Benfica, 2 - Cacém, 0**

Jogo no campo «Francisco Lázaro», sob a direcção de António Almeida.

**Os grupos:**  
F. BENFICA — Sousa; Virgílio e Amado; Jorge, Luis e Manuel; Grilo, Henrique, Mota, Conde e Carlos.

CACÉM — Ferreira; Nicolau e Franklin; Cruz, Lopes e Lacerda; Machado, Vital, Fernando, Lereso e Carlos (duplo pontu).

Durante o primeiro tempo o jogo decorreu em toda de equilíbrio. O F. Benfica marcou um golo aos 7 minutos, por intermédio de Mota.

No segundo tempo o Cacém esforçou-se por modificar o resultado, mas foi o F. Benfica que, aos 15 minutos, colocou o marcador em 2-0, por intermédio de Mota.

**Benfica, 4 - Cascaes, 0**

Jogo no Campo Grande. As linhas:  
BENFICA—Brúlio; Manuel e Isaquil; Joffe, Alfredo e Onofre; Cadete, Pires, Caraca, Salvador e Belchior.

CASCAES—Ferreira; Santos e Zeça; Quirino, Artur e Serafim; César, Lopes, Gomes, Lourenço e Amílcar.

Vitória, com mérito, dos rapazes do Benfica, que, enquanto bem conduzidos pelos seus interiores, executaram trabalho excelente.

No segundo tempo, porém, estes desfarram, e o nível de jogo declinou bastante.

Há a registar a prometedora exibição de Caraca.

O Cascaes cumpriu dentro do seu melhor, e neste pormenor salientou-se o seu guarda-redes, Ferreira.

O balneario de cada vez dá de ganhar dois golos. A Belchior pertenceu os dois primeiros. O terceiro e o quarto foram marcados, respectivamente, por Caraca e Salvador.

**Belenenses A, 1 - Atlético, 1**  
Jogo no campo das Salésias. As linhas:  
BELENENSES — José Pereira; Da-

vid e Teodoro; Bordinho, Correia e José dos Santos; Lenine, Orlando, Jorge, Mota e Duarte.

ATLETICO — António José; Teles e Vitor; Rocha, Germano e Tomé; Frade, Roger, Alvaro, Carmelo e Luis. Domínio aliado de ambas as equipas na primeira parte, marcado o Atlético aos 8 m., por intermédio de Alvaro. O Belenenses empatou aos 15 m., com um remate de Lenine.

Na segunda parte, o Atlético dominou, mas não marcou, devido à boa actuação de José Pereira que, aos 10 m., defendeu uma grande penalidade.

**Operário V. F., 3 - Santa Iria, 1**

Jogo em Vila Franca. Arbitro o sr. Francisco Nascimento. As linhas:  
OPERÁRIO VILA-FRANQUENSE — Dias e Agapito; Rego, Garrido e Martins; Valente, Horta, Amaral, Sanchez e Cleto.

SANTA IRIA — Mendonça; Jesus e Dário; Isidoro, Frederico e Feliciano; Conceição, Valente, Rocha, Armando e Mota.

Aos 2 m., Valente marcou o 1.º tento, e aos 17 m. Adelino fez o empate. Aos 25 m., Amaral marcou o 2.º tento do Operário.

Aos 25 m. da 2.ª parte, Amaral fez o terceiro golo, e com ele o resultado do encontro.

**Águia Vilafranquense, 4 - Sacavenense, 2**

Jogo no campo do Águia, arbitrado pelo sr. Hermínio Soares. As equipas:  
ÁGUA — Mateus; Var e Augusto; Morais, Matos e Inácio; Carrão, Tiço, Rul, Duarte e Alberto.

SACAVENSE — Fernando; Rocha e Faria; Oliveira, Pedro e Joaquim; Ramos, Martinho, Silva, Manuel e Matos.

O primeiro golo foi marcado aos 9 m., por Carrão; Rui, aos 16 m., marcou o segundo; e Alberto, aos 25 m., o terceiro, pelo que a Águia acabou a primeira parte a ganhar por 3-0.

Na segunda parte, aos 2 m., Manuel marcou o 1.º golo do Sacavenense, e Pedro, aos 36 m., fez o segundo. Já no fim, Rul marcou o quarto tento do Águia.

O 3.º resultado, o Arboços, 0-Póvoa, 0. Casa Pia, 4-Estoril, 0. Casa Pia, 2-Vitória, 0.

## CICLISMO

**Pedro Polainas é campeão nacional de velocidade, em amadores-juniores**

Destituído de qualquer interesse, dispulou-se pela manhã, na pista do Estádio «João de Alvalade», o campeonato nacional de velocidade, na categoria de amadores-juniores.

Dois concorrentes apenas e ambas do Sporting, dominaram a prova: Pedro Polainas e Rogério Espada. O primeiro ganhou as duas embaças, com 15 segundos e 2/5 (últimos 200 metros), na primeira; e 13 segundos, na seguinte, pelo que ficou de posse do título de campeão nacional.

De lamentar que o campeão regional do Norte não tenha comparecido.

## O CHAFARIZ DA PORCALHOTA

QUE DEU MUITO QUE FALAR TEVE HOJE COMEMORADO O SEU CENTENÁRIO

Num cerimónia simples, comemorou-se, hoje, o centenario do chafariz da Porcalhota. Toda a população da Amadora ocorreu ao local onde se encontra o velho chafariz, cuja historia foi contada pelo sr. José Peixoto do Amaral.

Recordou as discussões e brigas entre proprietários, que se julgavam lesados com o melhoramento, e a acção do povo para que ele se fizesse.

Tomaram parte na comemoração a Sociedade Filarmônica da Amadora, os Bombeiros Voluntários e a Junta de Freguesia, que se fez representar pelo sr. António Silva. A comemoração foi levada a efeito por uma comissão constituída pelos srs. J. P. Peixoto do Amaral, Ludgero Alves e Luis António da Silva, comandantes dos Bombeiros Voluntários.

## MUSEUS DE LISBOA

Os Museus da Cidade e de Rafael Bordalo Pinheiro, instalados respectivamente, no Palácio da Mitra, ao Poço do Bispo, e no Campo Grande, e que podem ser visitados das 11 às 4 horas, todos os dias, excepto às segundas-feiras, registaram no mês de Setembro findo, 119 e 185 entradas.



Boas notícias para os que se barbeiam

LÂMINAS "NACET" ESTÃO DE NOVO À VENDA

Recuse as imitações de qualidade inferior



Pacote de 10 lâminas Esc. 6500

BARBAS BEM FEITAS A CUSTO REDUZIDO

F. LIMA & Ca., SÚCR.

LARGO DO PADRÃO, 20 - PORTO - TELÉF. 23469 RUA ALVES CORREIA, 87-2 - LISBOA - TELÉF. 80547



Torne o seu bar alegre e divertido, com «JOBOTON» Gira-discos eléctricos automáticos e manuais Em exposição nas casas da especialidade e no representante: ED. FERREIRA, LDA. (Agência Comercial Iremia) Largo S. Julião, 12, 2.ª - LISBOA Telefones: 21783-32775

HERNIADOS OPERA COMO AS MÃOS SOBRE O BAIXO VENTRE MODELO EXCLUSIVO DO INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS LARGO DO MASTRO, 29, 2.º SALAS A-ELEVADOR LARGO CAMPO DE SANTANA TELÉF 53954-LISBOA

REPRODUÇÃO PURA NAS 3 GAMAS DE ONDA O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA 1ª

JOSÉ ROSA HERDEIROS Lda FÁBRICA DE CALÇADO RIMINI ANTUSKAS SNOW-BOOTS

ERA O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA 1ª Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE OPERÁRIOS ELECTRICISTAS PARA AS OFICINAS DIESEL E MANUTENÇÃO DE AUTOMOTORAS

AVISO

1- Até quinze de Novembro está aberto concurso para a admissão de operários electricistas para as oficinas de reparação das locomotivas Diesel e automotoras. 2- A admissão a este concurso deverá ser requerida, em papel comum, ao Engenheiro-Chefe da Divisão de Material e Tracção da Companhia (Estação de St. Apolónia, Largo dos Caminhos de Ferro, Lisboa), indicando-se no requerimento:

- a) Data e local do nascimento; b) Filiação; c) Residência; d) Situação militar; e) Habilitações literárias; f) Ocupações anteriores.

No mesmo requerimento, o candidato deverá ainda declarar, por sua honra, que está integrado na ordem social estabelecida pela Constituição Política de 1933, com activo repúdio do comunismo e de todas as ideias subversivas, e que não está filiado em qualquer associação não reconhecida legalmente.

3- O concorrente deverá satisfazer as seguintes condições:

- 1.ª - Ser português ou naturalizado português; 2.ª - Não ter, à data do encerramento do concurso, menos de 21 anos de idade nem mais de 26 completos; 3.ª - Ter bom comportamento moral e civil; 4.ª - Estar isento ou ter cumprido o serviço militar obrigatório ou ter em dia o pagamento da sua taxa militar;

5.ª - Possuir boa aptidão física e ter sido vacinado ou revacinado contra a varíola há menos de três anos;

6.ª - Estar habilitado com, pelo menos, o 3.º ano de uma escola industrial, excepto se for filho ou irmão de agente da Companhia, caso em que se permite com habilitação mínima o 2.º ano dessa mesma escola;

7.ª - Ter a sua residência a uma distância não superior a 50 quilómetros pela via férrea da oficina em que ficar a prestar serviço.

4 - Oportunamente os candidatos serão convocados para inspecção médica.

5 - Os candidatos admitidos ao concurso serão submetidos a exame de aptidão, nas oficinas da Divisão de Material e Tracção.

6 - Os concorrentes aprovados no exame de aptidão e na inspecção médica serão chamados pela ordem da sua classificação no exame, à medida que forem sendo necessários, e, nessa altura, serão-lhes exigidos os documentos comprovativos de satisfazerem às condições de admissão.

8.ª - Em igualdade de classificação, seguir-se-ão as seguintes preferências:

- 1.º - Maiores habilitações; 2.º - Ser filho ou irmão de empregado;

9.ª - Maior idade.

7 - A admissão ao serviço terá lugar como operário ajudante suplementar e será considerada provisória durante um ano. Decorrido este período, os candidatos mantidos ao serviço serão aptos para oportunamente ingressarem nos respectivos quadros.

8 - O concurso terá a validade de 12 meses.

Quaisquer esclarecimentos sobre o concurso, assim como o programa das provas a prestar no exame, podem ser obtidos na Repartição do Pessoal da Divisão de Material e Tracção da Companhia, das 10 às 13 horas, nos sábados, e das 10 às 13 ou das 14 às 17 horas, nos outros dias uteis.

Lisboa, 27 de Outubro de 1950. O Director-Geral da Companhia, R. de Espregueira Mendes;

LÁS O seu transporte pelo CAMINHO DE FERRO É ECONOMICO conforme as toneladas anualmente transportadas

A TARIFA ESPECIAL DE CAMINHOS DE FERRO PARA GRUPOS ARTÍSTICOS DE

TEATRO CIRCO MÚSICAIS E CORAIS oferece

VANTAGENS ECONOMICAS DE DESLOCAÇÃO

Agenda de Leitões

Efemérides DOMINGO, 29 - S. Narelo 1153 - D. Afonso Henriques, nas Cortes de Lamego, adreina a aparição celestial, em Ourique. 1525 - Pedro Mascarenhas, capitão de Malaca, derrota os reis de Pann. 1623 - Uma esquadra holandesa ataca a baía Formosa sendo repellido.

Farmacías de serviço esta noite TURNO J - Marques, Estr. de Benfica, 648 (Tel. 53-096); Alegria, Estr. de Benfica, 277-281 (Tel. 50-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnidei) (Tel. 56-181); Canto, Estr. das Lameiras, 208-B (Tel. 58-541); Patuleia, 8-9; R. do Lumiar, 125-124 (Tel. 79-332); Ascenso, Rua 19, Bairro da Encarnação; Alvalade, Av. da Igreja, 18-B, Bairro de Alvalade; Ribeiro, Campo Grande, 138 (Tel. 74622); Prates & Moa, R. da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale, Av. do Marquês de Pombal, 45-49 (Tel. 73043); Lungonit, Av. da República, 45-A (Tel. 72132); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43532); Duca, Av. do Duque de Louís 19 (Tel. 48946); Olveis (dos), R. de Aíves Gouveia, 19, Marvila (de), R. Direita de Marvila 25; Banha, Estr. de Chelva, 123-125; Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31455); Anunciada, R. do Vigário, 74 (Tel. 23750); Progressiva, R. de Santa Mariana, 28 (Tel. 37923); Gossil, R. do 4 de Agosto 22 (Tel. 41912); Imperial, Av. de Guerra Junqueiro 22-C-D; Riposo, Av. do Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fénaseca, L. de D. Feliciano, 6, Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Livraria; Urbano de Freitas, R. de Silva Carvalho, 1-8 (Tel. 62638); Alb, R. de

Santana, 4 Lapa, 156 (Tel. 63562); Moiera, R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 33117); Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 232 (Tel. 30256); Higlux, R. de Pedro Gonçalves, 50-52 (Tel. 37200); Ester Nogueira, R. de Alcaçatras, 5-A (Tel. 37563); Correia de Azevedo R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38623); Lealdade, R. do Olival, 228 (Tel. 63484); Moreira, R. de S. Bento, 300 (Tel. 62163); Açoreana, L. do Condo Barão, 2 (Tel. 31330); Tavares, R. da Palma, 194 (Tel. 27750); Pinharedo, R. da Rosa, 94-100 (Tel. 21534); Formosinho, P. dos Resaurtores, 18 (Tel. 30077); Normal, R. da Prata, 280 (Tel. 31342).

Museus Etnológico do L. Lete de Vasconcelos, Belém, Arqueologia e Etnologia, Das 11 às 17 horas. Baldino Pinheiro - Campo Grande, 232, das 12 às 16 horas. Fechado às segundas-feiras. Nacional de Arte Antiga - Rua das Janelas Verdes. Nacional de Arte Contemporânea - Rua de Serpa Pinto, 6 das 11 às 17 horas. De João de Deus - Avenida de Pedro Álvares Cabral. Torre de Belém - Dias uteis, das 10 às 18 horas. Agrícola Colonial, Das 12 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. Aos domingos, das 12 às 17 horas. Nacional dos Coques, Das 11 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. De Paula Campos (Azenhas do Mar), Das 14 às 18 horas. Entrada gratuita aos domingos e quintas-feiras. Militar - Largo 50, Museu de Artilleria, Todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 12 às 16 horas. Igreja da Madre de Deus, a Xabregas, Dias uteis, das 11 às 17 horas. Sociedade de Geografia, Aos domingos, das 11 às 16 horas. Da Cidade, no Palácio da Mitra, ao Póco do Bispo, Todos os dias, das 12 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. De Arte Popular em Belém, Das 13 às 18 horas, excepto às segundas-feiras. A's quintas-feiras, entrada gratuita. Numismático Português, na Casa da Moeda. A's quartas-feiras e sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Compre AUTO-LITE a Melhor Qualidade

ALVARO JOSÉ CONCHA FALECEU Ernestina Val de Oliveira Concha, seus unhanados, sobrinho, irmãs, cunhado, mãe e mais família participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido e chorado esposo, irmão, Tio, Cunhado, Genro e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, 30, pelas 15 horas, do lugar de Montachique, para o Cemitério da Ajuda, onde chegará pelas 16 horas.

AGENCIA SALGADO

HORARIOS DOS COMBOIOS

Zona Centro LINHA DA BEIRA ALTA Desde 1 de Novembro de 1950, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor: Comboio n.º 1321 - passa a partir da estação da Guarda ás 17-32 e a chegar á estação de Vilar Formoso ás 19-00, sendo a sua circulação limitada ao período da hora de Inverno (de 1.º domingo de Outubro inclusivo ao 1.º domingo de Abril exclusivo). E' estabelecido o comboio n.º 1323 com partida da estação da Guarda ás 18-30 e chegada á estação de Vilar Formoso ás 20-00, sendo a sua circulação limitada ao período da hora de Verão (de 1.º domingo de Abril inclusivo ao 1.º domingo de Outubro exclusivo). O horário completo destes comboios consta em cartazes afixados nas estações onde podem ser consultados pelo Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

MIOLO DE AMENDOA E AMENDOA COMUM COM CASCA O seu transporte por CAMINHO DE FERRO DO ALGARVE PARA BARREIRO E LISBOA é feito por preços MUITO REDUZIDOS

SUCEDER AO REI GUSTAVO DOS MESTRES A ANEDOTA DA TARDE

O PRÍNCIPE GUSTAVO ADOLFO QUE TEM 63 ANOS

(Continuação da 1.ª pág.) na primeira página, emoldurada de negro, grandes retratos do Rei Gustavo.

O novo Rei será o Príncipe real Gustavo Adolfo e a Suécia terá uma Rainha de origem britânica — a Princesa real Luísa, filha da marquesa de Milford Haven. — (R. e F. P.).

Era o mais velho e o mais alto soberano do Mundo

O Rei Gustavo V, decendente de Carlos Bernardotte, um dos marechais de Napoleão, era o mais velho monarca do Mundo e também o mais alto — tinha dois metros de altura.

A vida activa do monarca durou até há poucos dias

Embora fosse progressivamente perdendo forças, o rei Gustavo não renunciava à vida activa. A última tomada aos estados a que assistiu, foi em Setembro de 1949, o derradeira presidência do Conselho dos Ministros, de 27 deste mês corrente e a última partida de bridge de há poucos dias.

Passaram menos de seis meses sobre a sua última estadia em França. Com efeito, em 15 de Maio findo, regressou a Estocolmo depois de passar mais de dois meses na Côte d'Azur. Mas, desta vez a estadia foi diferente das anteriores. O Rei não conseguiu recuperar forças e, em Estocolmo, a Corte viveu dias muito preocupados por este príncipe de Maio.

Tecnu-se que a fadiga da viagem mais agravase o estado de saúde do Soberano, que fora atacado de nova crise de bronquite.

Assim não sucedeu, mas o Rei Gustavo nunca chegou a reafazer-se completamente deste abalo.

Desde então, se é certo que continuava a exercer o seu poder, a presidir, nomeadamente, ao Conselho dos Ministros, cada vez apparecia menos nas cerimónias oficiais.

Em 16 de Junho, pela primeira vez, o aniversário do seu nascimento foi festejado na intimidade, sem manifestações publicas, e sem cortejo pelas ruas da capital.

Foi a viava do Presidente Roosevelt a ultima personalidade estrangeira que recebeu

Dez dias antes, pela primeira vez também, o Príncipe Herdeiro substituiu o Soberano nas cerimónias da Festa da Bandeira, festa nacional sueca.

Por último, pela primeira vez, este ano, o Rei Gustavo não assistiu à tradicional capada real aos neozos.

No Verão, esteve um tempo no seu palácio de Solindag, donde teve de se retirar por causa da humidade e da frescura do Outono noroeste. Desde essa altura, o Soberano, muito fraco, não tornou a sair do palácio de Drottningholm. A ultima personalidade que recebeu em audiência foi a viava do Presidente Roosevelt, em 4 de Junho findo.

O Rei Gustavo fugia, sempre que lhe era possível, aos costumes tradicionais. Era — esqueceu-se — o monarca mais democrático. Nunca pôs a coroa real. Quando sucedeu a seu pai, o Rei Oscar, em 3 de Dezembro de 1907, recusou-se a ser coronado.

Em Janeiro de cada ano, por ocasião da abertura do Parlamento, a velha coroa, que conta 400 anos, era collocada numa cadeira, ao lado do trono de prata do século XVII, da Rainha Cristina, na sala de cerimónias do palácio real.

Digno, mas nunca espectacular, o Rei Gustavo viveu de harmonia com a sua dinastia — e com o povo, pelo país.

Misturava-se com todas as classes do povo. Os seus amigos nunca esqueceram a seguinte anedota, durante uma batalha de flores, no Carnaval de Nice, há mais de 20 anos, quando um jovem jornalista lançou uma rosa para dentro do pavilhão real sueco, que se abria sobre a rainha, que acompanhava o Soberano. O Rei Gustavo recusou-se sobre as grades do pavilhão e

corroeu o jornalista com um cesto de flores. O Rei Gustavo era, na verdade, um monarca verdadeiramente liberal. Embora não interessasse na politica, era seu amigo de Brussels, dirigente socialista sueco, e durante o seu reinado viu elevar-se ao poder um bem sucedido Governo trabalhista.

Um soberano que jantou com Disraeli e almoçou com Hitler...

Era grande apreciador de jogos ao ar livre. Dirigiu uma saudação à juventude de todo o Mundo, por ocasião do seu 61.º aniversário, em 1928, afirmando que tinha destruído excelentes benefícios e alegrias dos desportos e da vida ao ar livre.

Apreciava imenso a caça ao alceu, espécie de urso do norte, mas dedicou-se, principalmente, ao ténis. Com o nome de Mr. G., ganhou fama nos torneos em que participou. Entre os seus parceiros encontravam-se a famosa tenista francesa Suzanne Lenglen, e a britânica Betty Nuthall.

O Rei Gustavo conheceu o famoso triptico francês da Taça Davis «Os Três Mosqueteiros», chefiado por Jean Borotra, para visitarem Estocolmo.

Muitas anedotas se contam sobre a sua maneira de jogar e ténis. Uma vez, em Cannes, por exemplo, estava a fazer as suas jogadas, collocando a bola muito à direita. Por fim, o tempo francês Suzanne Lenglen, que assistiu ao jogo, gritou: «Mais para a esquerda, Majestade!».

«Ahh, disse o rei, isso é o que muitos dos meus ministros me estão sempre a dizer».

Dizia ser dado o unico homem que jantara com Disraeli e almoçara com Hitler, mas nada tinha de comum, quer com um, quer com outro.

Orgulhava-se de ter batido o técnico mundial de bridge, Ely Culbertson.

A marcha da doença

Em princípios de 1939 adoeceu gravemente e foi transportado, em maca, para a sessão inaugural do Parlamento. Duas semanas mais tarde, assistiu, durante duas horas, ao começo do torneio de ténis acesandinavo, e em Junho, pouco depois do seu 61.º aniversário, nadou em Kattegatt.

«Há muito tempo que não me sentia tão bem — disse, em seguida. Em Janeiro de 1950, estive, de novo, muito doente, com tremor de membros e irritação de garganta, tendo o príncipe real Gustavo Adolfo inaugurado o Parlamento.

Apesar do fim do mês passado, um pouco de saúde regressou ao Rei, que se estava então afinado com um violino. Retomou os seus deveres oficiais e, em princípios de Março, fora, de novo, para a Riviera, assistir à tradicional «bataia de flores de St. Nicolas».

Quando regressou a Estocolmo, após duas férias de 10 semanas, aconco, alegremente, com o seu chapéu, para a multidão que o esperava na estação e, mais tarde, assumiu os seus poderes de delegados do Parlamento em audiência, em seu filho, o príncipe real.

Os bantos sobre a sua morte, que se espalham de tempos a tempos, dizem-lhe a intenção. Quando em Março de 1950, regressou a viagem para a Riviera, correu a notícia de que tinha falecido no comboio. As bandeiras foram collocadas a meia haste em toda a Suécia. Seguiram-se desmentidos oficiais, e, finalmente, veio a mensagem da Funera franço-alemã: «O Rei encontra-se no nosso restaurante, com bom appetite».

A família real

O Rei Gustavo era o unico monarca que tinha um bineto. Em 1881 casou-se com a princesa Victória de Baden Oettingen, num accidente de abdução, em 1947 — em que faleceu, também, a cantora americana Grace Moore — quando regressava da Holanda, deixando um filho muito novo, o príncipe Carl Gustavo, que está hoje na primeira linha de sucessão.

No ano seguinte, o Rei perdeu o seu sobrinho, o Conde Folke Bernadotte, o mediano da Paletina, que foi assassinado.

DO XADREZ ESPANHOL chegaram hoje a Lisboa para defrontar os seus colegas portugueses

No «Lusitania-Expresso» chegaram hoje a Lisboa, Arturo Pomar e Francisco Perez, respectivamente, campeão e subcampeão de xadrez, de Espanha, que, juntamente com o mestre filipino Osvaldo Torres, começam a defrontar, amanhã, pelas 21 horas, no átrio do Casino do Estoril, três dos melhores xadrezistas portugueses, entre eles João Mário Ribeiro, do Porto.

Os xadrezistas espanhóis, que são considerados, actualmente, dois dos melhores elementos europeus da especialidade, manifestaram a sua satisfação por retomarem contacto com os seus colegas, interrompido desde há quatro anos.

Arturo Pomar, que irá ainda este mês jogar a Amesterdam, num torneio de grande envergadura, ao ser interrogado sobre se tentaria desforçar-se de João Mário Ribeiro, que também foi menino-prodígio do nosso xadrez e lhe ganhou uma partida no anterior Portugal-Espanha, limitou-se a responder: — Veremos.

Francisco Perez, que é recordista no seu país da especialidade de jogar xadrez sem ver os tabuleiros, afirmou: — Tenho confiança nas minhas possibilidades para este torneio. Aliás, sempre temi a força dos xadrezistas portugueses, apesar da falta de contacto que se tem verificado.

Quanto ao filipino Osvaldo Torres, também se encontra animado e diz que vai fazer o possível para confirmar a sua classe, que ainda não teve ocasião de demonstrar, com clareza, em provas portuguessas.

CORTEJOS DE OFERENDAS

(Continuação da 1.ª pág.) teiam a indole benfazeja do nosso povo.

O da Chamusca rendeu 600 contos

CHAMUSCA, 29 — Constituiu um espectáculo cheio de pitoresco e colorido o Cortejo de Oferendas hoje realizado nesta villa, a favor do hospital da Misericórdia.

Centenas de carros desfileram pelas ruas, seguidos por numerosos ranchos regionais com as suas tradicionais, na maioria constituídas por produtos da terra.

O cortejo teve render cerca de 600 contos, tendo presidido ao desfile o provedor da Misericórdia, sr. Jorge Rosa Rodrigues, acompanhado pelos restantes mesários, sr. César Castela, Joaquim Prestes, Manuel José Guimarães e António Pestana.

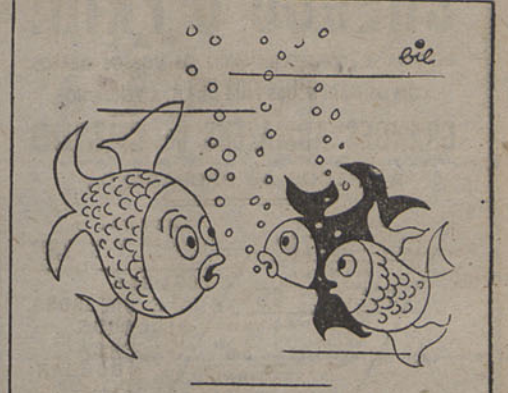
Nunca se registou na Chamusca

A FEIRA DE ALGÉS REABRE EM 5 DE NOVEMBRO PARA REALIZAÇÃO DO SORTEIO DE PRÉMIOS AOS SEUS VISITANTES

No próximo dia 5 de Novembro vai reabrir a porta a Feira de Algé, instalada no Parque Beira-Mar, e onde este ano acorreram muitos milhares de pessoas. O magnifico recinto de diversões funcionaria ainda nesse dia para satisfação dos que se habituaram a passar ali horas bem alegres e realizar-se-á o sorteio dos prémios aos visitantes.

Como já referimos esses prémios são verdadeiramente tentadores: um automóvel, uma casa desmontável, um frigorífico, uma máquina de costura, uma espingarda, uma bicicleta, aparelhos de rádio, etc.

Os bilhetes de entrada na Feira são, ao preço de 1 escudo — habitam para esse sorteio e, assim, mesmo uma pessoa que vá à Feira no dia 5 pode receber um desses magníficos prémios.



— Mais filhos, hoje é preciso um pouco de cuidado, porque andam lá por cima uma habitante da Terra, de casa em vista, a ver se pescam alguma coisa... — O papá, não já os conhecemos... Vêm todos os domingos, mas não fazem mal...

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da 2.ª pág.)

As artistas tinham sido convidadas, já não entre em ensaios no Teatro Maria Vitória.

— Que começam amanhã, no Cinema Odeon, os ensaios da comédia para duas personagens «De brajo e por la calles», que subirá á cena com este título: «De brajo dado». O desempenho, como na Suécia, não informou, foi confiado aos artistas Maria Lalande e Artur Semedo.

— Que uma empresa desta capital está em negociações com o artista Tino Rossi para vir realizar uma série de exhibições em Lisboa. Este artista tenta fazer uma digressão a Espanha e Portugal, no próximo mês. — Que a segunda peça que a Companhia brasileira de «Eva Tudor e seus artistas» levará á cena no Teatro Avenida será a comédia «Ya-Ya bonaca».

ESTA NOITE HA FESTAS Nas seguintes colectividades: Lisboa Club Rio de Janeiro, às 22 horas; Casa de Ferreira do Zezere, Casa de Laígos, Academia Francisco Gomes Lopes, Sociedade João Rodrigues Gregorio, Academia Recreativa e Desportiva Nacional e Matadouro Futebol Clube.

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA—A's 18: Musica de salão; às 18 e 19: Canções; às 18 e 30: Danças transmitidas via rádio; às 19 e 30: Compositos da semana; Chabrier — e notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; às 19 e 30: «A Voz do Impero», programa organizado pela Agência Geral das Colonias; às 20: O caso do dia; O XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências — Reportagem da sessão de encerramento no salão nobre do Instituto Superior Técnico; às 20 e 15: Foliote musical; às 20 e 30: Domingo desportivo, por Alfredo Mendes Raposo; às 20 e 30: Fados e guitarradas; às 21: Domingo honorario em 2.ª emissão; 2.º Desdobramento — A's 21 e 30: Musica ligera sinfonica; às 22: Presença — no Domingo, pelo dr. João Ánsel e Domingos Mascarenhas; às 22 e 30: Musica de salão; às 22 e 45: Paris, plateia do Mundo, por José Augusto; às 23: Fados e guitarradas; às 23 e 20: Danças; às 23 e 30: Rosmo noticioso — Boletim meteorológico; ao domingo, Programa B — 1.º Desdobramento — A's 14 e 45: Musica de teatro; às 15: Arias; às 15 e 15: Musica sinfonica; às 16: Canções; às 16 e 15: Musica de câmara; às 16 e 45: Solos de instrumentação; às 17: Junção dos emissores; 2.º Desdobramento — A's 21 e 30: Transmissão do Ginásio do Liceu Camões, de parte da sessão solene da Festa de Cristo-Rei; às 22 e 3: Musica de teclado; às 22 e 30 e 45: Aspectos e problemas da estetica contemporânea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; às 22 e 30: Recital de Arias, por Violante Mota-Naves, acompanhada ao piano por Regina Cascais; às 23: Musica sinfonica; às 23 e 30: Reportagem da homenagem ao sr. eng. Candeia de Abreu, na Andlândia; às 23 e 30: Junção dos emissores.

RADIO CLUB PORTUGUES — A's 19: Musica portuguesa; às 19 e 10: Gra, vações; às 19 e 45: Orquestra Fritz Polinski; às 30: Comentários desportivos, por Domingos Lança Mozer; às 30 e 35: Musica portuguesa, por Fernanda Baptista, etc.; às 30 e 30: Rádio-jornal; às 29 e 40: Musica brasileira, por Maria da Graça, Emília Borja, etc.; às 30: Rescudo da semana, por José de Oliveira Cosme; às 21 e 15: Programa dos associados; às 21: Opera «Tanhausers», comentada por Sidónio Miguel; às 22 e 30: Musica de baile; às 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; às 0: Fecho.

Em benefício dos hospitais das Misericórdias de Mafra e da Ericeira, realizou-se um cortejo de oferendas que constituiu um êxito, tanto material como artistico.

Em beneficio dos hospitais das Misericórdias de Mafra e da Ericeira, realizou-se um cortejo de oferendas que constituiu um êxito, tanto material como artistico. Dos 96 carros, que tantos foram os que desfileram conduzindo as mais variadas oferendas, alguns havia que se faziam acompanhar de ranchos folclóricos.

Um jurí, do qual fazia parte o professor sr. Armando de Lucena, fez a atribuição dos prémios, tendo classificado em primeiro lugar, pelo seu cunho regionalista, o rancho da Murgueira.

Dado o êxito obtido, exhibir-se-á, no sábado, 21, na Feira Popular, além do rancho classificado em 1.º lugar, os de Mafra, de Igreja Nova, do Sobreiro e da Enxada dos Cavaleiros.

O rancho da Murgueira apresentou-nos, não só nos trajos mas nas suas danças, o balairico saloio e o enleio — um pedaço da região de Mafra de há 100 anos — pelo que chamamos a atenção do S. N. l. para o interesse que este agrupamento tem como elemento folclórico.

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

Romagem à capela de N.ª S.ª do Carmo Hoje, ás 18 e 30, realiza-se uma romagem à capela de Nossa Senhora do Carmo, onde se encontram as reliquias do Bem-aventurado D. Nuno Alvares Pereira, para a qual a graça necessitaria para a sua canonização. Será orado o Frei José Maria Vique, provincial delegado da Ordem Carmelita em Portugal.



# CHEGOU O FRIO!

DEFENDA-SE, CONFECCIONANDO OS VOSSOS ABAFOS  
COM OS MAGNIFICOS FIOS DE LÃ, À VENDA NOS  
**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

A PREÇOS DE PROPAGANDA

<b>ELITE</b> MEADAS FIO ESTRANGEIRO	<b>7\$<sup>00</sup></b>	<b>AUSTRALIA</b> NOVELOS LA C/ ES- TAMBRE	<b>7\$<sup>80</sup></b>
<b>MINELA</b> MEADA A 3 CABOS	<b>9\$<sup>00</sup></b>	<b>TOALHAS</b> E NAPERONS RISCADOS PARA BORDAR	
<b>BOM PASTOR</b> MEADAS FIO MUITO FINO	<b>9\$<sup>50</sup></b>	<b>GRANDE SORTIDO</b>	
<b>PASSARINHO</b> MEADAS GE- NERO PIPO	<b>11\$<sup>50</sup></b>		
<b>APARELHOS LONOFIX</b> PARA FAZER TODO O GENERO DE TRABALHOS EM MALHA DE LA	<b>1.550\$<sup>00</sup></b>	<b>SKY</b> MEADAS MESCLA	<b>14\$<sup>00</sup></b>
<b>ANGORINA</b> NOVELOS GENERO ANGORA	<b>13\$<sup>50</sup></b>	<b>NAO ME DEIXES</b> NOVELOS FIO M <sup>10</sup> MACIO	<b>5\$<sup>40</sup></b>
		<b>LEMBRA-TE DE MIM</b> NOVELOS, LA FANTASIA	<b>7\$<sup>50</sup></b>
		<b>SUZETTE</b> NOVELOS GE- NERO ZEPHIR	<b>7\$<sup>50</sup></b>

CONTINUA A EXPOSIÇÃO DAS PRIMEIRAS NOVIDADES  
PARA INVERNO NOS  
**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

# PRENSAS PARA TIJOLOS



MANUAIS OU A MOTOR

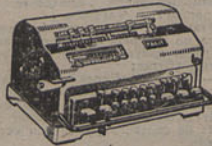
ROBUSTEZ DE CONSTRUÇÃO  
SIMPLICIDADE DE FUNCIONAMENTO  
E MANEJO  
ELEVADO RENDIMENTO

EM ARMAZEM PARA ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**E. PINTO BASTO & C.ª, L.ª**  
AV. 24 DE JULHO, 1.º, LISBOA — TEL. 31581  
No Porto: Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.ª

A calculadora  
mais barata  
da sua classe



**FACIT**

a calculadora que mais se  
vende em todo o Mundo

Sistema de 10 simples  
teclas. Fabricada na Suécia

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL  
SOCIETUDE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.ª  
RUA DA PRAIA, 148 RUA DE S. BARTOLOMEU, 32B  
TELEF. 2 9088 LISBOA TELEF. 2 2216 PORTO

# LUMIAR



A MAIS ECONOMICA

# FRIGORIFICOS



5112 pés cúbicos  
390\$00 POR MÊS  
para todas as correntes  
Só no IMPERIO dos  
ESQUENTADORES

RUA DA BOA VISTA, 12-1.º Tel. 31489  
AV. CONDE VALBOM, 27-A Telef. 44297-41434

# APARELHOS PARA SURDOS

A. MENDES OSORIO

TECNICO EM PROTESE AUDITIVA

Av. Almirante Reis, 229, 4.º E. Telef. 73331

# TODAS AS MANHÃS

LAMINAS DE BARBA

«DIAMON»

A única com dois gumes diferentes:  
Um para cada passagem

Vasconcelos & F. Pinto, Lda. — Lisboa — Rua dos Fanqueiros, 65-4.º  
Telef. 38423

Luciano Matos & C.ª — Porto — R. Sá da Bandeira, 42 — Telef. 24880

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS



# SEVEN N.º 103

(TIPO RADIUS)

LUZ 300 VELAS

Para campo, cidade ou praia. Garanti-  
das no seu funcionamento, Assistência  
grátis

Os acessórios para estas lanternas vendem-se  
em todas as casas da especialidade

REVENDE AOS MELHORES PREÇOS  
FIRMINO NEVES

R. dos Fanqueiros, 105, 2.º — Telef. 23210-  
25840 — LISBOA



**INACREDITÁVEL**  
MAS VERÍDICO!  
**BREVEMENTE**  
NA RUA DO CRUCIFIXO

SENHORES  
**AUTOMOBILISTAS**

PANO-COURO - 15-V, O MELHOR QUE HA PARA ESTOFOS E CAPAS,  
EM TECIDO—LACADO LAVAVEL—CORES INALTERAVEIS, E EM  
PLÁSTIC WEAVE e de SEDA NYLON, O MAIS FINO SORTIDO QUE  
PRESENTEMENTE EXISTE NO MERCADO A PREÇOS CONVINDATIVOS  
(vendas a retalho). Executam-se todos os serviços de estofador e de pintura,  
nas secções de estofador e de pintura. Da

GARAGEM SANTA LUZIA • Rua D. Estefânia, 111—Telef. 48280-45277

DIRIGE AS SECÇÕES  
**ALBINO FERREIRA**

Os primeiros momentos foram de confusão, logo seguida pelo tor. E' certo que senti um alívio singular, sem o peso que antes lhe esmagara o peito. Tão grande, que lhe parecia flutuar no espaço, e, numa leveza de asa, distender, sem esforço, os membros encolados. Distendidos os membros. Quis levantar uma das mãos e corré-las pelo corpo, num afago de bem-estar, quando percebeu que se operara nela uma estranha modificação. Não tinha mãos nem corpo, mas somente, a noção de os possuir. Adormecera havia pedaco—horas, minutos—Mas agora, bem desperta, continuava mergulhada numa atmosfera incolor, espécie de cortina entre ela e o ambiente em que se encontrava.

Agitou-se, na maré cheia de uma aflição sem nome. Ouviu chorar: 'Leora, querida Leora, filha do meu coração.' 'Minha querida, minha irmã', e reconheceu as vozes da mãe e da mais velha. Correu para elas, abraçou-as com aqueles braços sem medida, capazes de rodear, sem esforço, o mundo inteiro, apertou-se contra o peito de uma, acariciou a face de outra, gritou-lhes, muitas vezes: 'Por que choram? Eu estou aqui, estou aqui, não me vêem?'. O pranto delas continuava, porém, e os corpos que estreitava mantinham-se inertes.

Lembrou-se então, de tudo quanto antes acontecera: o colete de ferro que a cingia, a não poder respirar, o médico, a libertação e, compreendeu que morrera. O desespero que experimentou era tão vasto como tudo quanto nela subsistia depois da morte. Agitava-se, convulsionada, e não lhe restava sequer o poder do vento, da água, de uma folha. Era a própria inércia, incapaz de impulsionar um fio de brisa, e, muito menos, de comunicar com o mundo dos vivos. No entanto, continuava ali, em meio dos lamentos, onde sabia o lugar de cada móvel, de cada objecto do seu agrado, num tormento que lhe despedaçaria o coração, se este ainda batesse.

Os seus, continuavam a pranteá-la, alheios à sua presença, enquanto ela calouquencia, de impotência e solidão.

Quando começava a integrar-se na verdade do que lhe acontecera, sentiu que alguém, ou alguma coisa, a impelia, para longe. A mulher que morrera já não era difícil perceber ali, ruidosamente, transporta as paredes dentro das quais vivera — isto é, sofrera — para se perder na imensidade. Assaltou-a o pavor de partir, para sempre, mais forte do que tudo quanto até então a atormentara.

'Agora te perceo, minha filha, eu que te trouxe no meu ventre e te guardo, pequenina, nos meus braços! Pois não é lei da

vida serem os filhos que fechem os olhos dos pais, e não estes os dos seus meninos?' continuava a mãe.

Uma saudade violenta, como a sede mais violenta, abraçou o pobre ser flúido, que se debatia entre a terra e o regresso à eternidade, fora do espaço e do tempo. Eram fortes as raízes e ela não conseguia quebrá-las, para partir, tranquila.

'Não, não quero, meu Deus! Permitti-me que retroceda e viva tudo de novo. Mesmo o sofrimento, mesmo as dores mais amargas, tudo é preferível à angustia de esta separação sem deuses.'

A mulher que morrera começou a elevar-se, lentamente, não obstante a supplica que formulara. Esta era, porém, tão prematura, que agia como força que a prendesse à terra. Deveu-se a sua ascensão, embora as vozes, em baixo, se distanciassem do mesmo modo, tal o perfume das flores que começava a entontecê-la.

Dir-se-lia que o presente ainda não era, e viu-se a caminhar, por uma rua, Garcia, de dez a anos, de franja na testa e aspecto doentio, apressada, sob a neve de uma tarde de Dezembro.

A mãe mandara-a fazer as compras para o dia seguinte, e ela voltava para casa. Tão sórturo o dia, que as horas, nos mostradores dos relógios das lojas por onde passava, bem poderiam marcar um amanhecer ilúvidio. Não havia alvoroço naquele regresso. Encolhia-se mais, junto das pessoas com quem se cruzava. Os ombros, débeis, vergavam-se-lhe, não devido ao peso do cesto que transportava — quase vazio — mas ao de indefinível amargura que lhe melancolizava o semblante.

A rapariguinha não conhecia horas felizes e, em cada criatura via um indiferente, ou um inimigo.

Alguns vitrinas já se mostravam iluminadas e ela olhava, de espelha, para as tentativas expostas, com pudor de patentear a outrem a sua fraqueza.

Quando trepou a escada do terceiro andar onde morava, já a sombra a enchia toda, tal como imperava na casa. Os soalhos reduzido, não tornavam o ambiente muito mais convidativo do que a atmosfera desabrigada lá de fora. Nada obstava a que, na imaginação da rapariguinha, os floccos finos da neve continuassem a tombar sobre ela.

No entanto, para o lado onde se dirigiu, a mesma mulher que chorava agora sobre a morte, cozia junto de um candeeiro fumarento, cujo vidro fora concertado com um pedaço de papel pardo. Polvou sobre a mesa o cesto das compras.

'Está a revelar o Tira-o-gorco, o casaco e os sapatos, e continuava a tritir, em frente da mulher que cozia.

'Há café feito, na cozinha?' — disse aquela, sem erguer os olhos. 'Tenho que acabar este vestido para as oito horas. A tua irmã já não vem; passa o Natal com os padrinhos. Ao menos, lá, tem outro concheço.'

Engolida a bebida quente, deslizo para o seu quarto, com a caminha de ferro e a cómoda, sobre a qual se via um molho de violetas na pequena jarra esboquiçada, de faiança. Nota dedicada, a revelar um carácter grave, sedento de espiritualidade. De como todos os adolescentes, ela era triste e incompreendida, e a sua imaginação amplava o trio e a segura que a rodeavam.

A noite vinha, cada vez mais perto. Encostou-se à vidraça. Véspera de Natal, véspera de Natal... A mãe explica que o pai se meteu com o poltice, por está longe e elas encontram-se abandonadas. Em todas as casas da rua já se acenderam luzes. Adivinha, mais do que ouve, os gritos, as falas de alegria, os projectos para festejar aquela noite.

# COMO DO INGO A MULHER QUE MORREU

por Maria da Graça Azambuja

trê ela e a mulher que, quase, enla e a gente que ri em qualquer parte. Ao fundo da sua solidão abrem-se florestas iluminadas, de pinheiros com braços refulgentes, e um calor bom de risos e de agasalho, que a arrebatava em quanto as lágrimas lhe caem, de manso, pela face pálida.

A mulher que morreu revive todos os acontecimentos da sua vida de rapariga. A intuição das dores humanas, mais do que a experiência, reveste-lhe já a imaginação juvenil de dolorido encanto.

Embora se esforce não consegue atardar-se na cena passageira de um passeio de uma festa, de uma gargalhada que conheceu, como todas as noças da sua idade. Como que está dispersa. Só é ela mesma, completa e presente, onde o sofrimento se introduz também. Só esses momentos vibrou inteiramente. Só ali reuniu o visível e o invisível do seu ser.

A custo, penetra agora num compartimento, onde, numa cama agitada um homem de cabelos e rosto ignais aos seus. Admira-se da mansidão com que se extingue o dia, à sua volta, quando dentro dela se quebra alguma coisa que jamais se reconstituirá. Tão simples o quadro tão banal e uma outra, diferente de si, resultam da Provou a água cujo sabor nunca mais esquece e ignora todas as criaturas.

Introduz-se-lhe na alma um cansaço que ficará sempre o conviva impertuno, à espera do momento de sentar-se à sua mesa, e partilhar do seu pão.

A mulher que morreu prossegue, mas os seus passos já não pisam tão de leve. A imaginação, sim, é cada vez mais ardente e expande-se até mais longe. Espera por 'Eles' sob a chuva miudinha. O vento, ao passar, varre-lhe os vestidos e parece querer arrebatá-la pelos cabelos, para a subtrair à angustia da queda hora.

Além, deshera-se um vultro.

**ARTUS RICGER**  
A CASA QUE MELHOR VESTE OS MENINOS  
Rua da Assunção, 71  
Tel. 362090  
(Junto a R. Augusta)

**600 contos**  
POR 1500  
Ver no LARGO S. DOMINGOS

**SONOTONE**  
E o aparelho para a surdez que tem demonstrado as suas excelentes qualidades. MILHARES de surdos o atestam e recomendam. SUTRDOZ, expirerintente e SONGXONE e o aparelho alergrico de bem ouvir.  
Reparações em todas as marcas  
**AGÊNCIA C. P. L.**  
Poco Berratem, 33-a/1.

**Aprenda a DANÇAR**  
Óptimas condições. Professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

talvez seja ele. Mais um transeunte que vai... Ele nunca lhe prometeu nada; de nada, pois, o poderá arguir. Não foram, sequer, namorados, e tudo se encaminhou, sem romance, para o mais romantico desfecho. 'O amor não é mais do que perfume numa vida', dizia ele. Não me acreditava. Via-o afrouxar o desejo com que a tomava nos braços no apartamento simples.

Sabe que ele não virá; apesar disso, teima em não se afastar. Imóvel, sob a chuva serve a si mesma a ilusão que suspende o irremediável. Retarda-o quanto possível o regresso a casa, onde a mãe e a mais velha a aguardam, confiadas. (Nunca compreendeu porque a sua segurança. Todo o dia-a-dia dorme sozinha, longe de casa, e a sua estranha, o peso da responsabilidade que ele se negou a partilhar.

O mais desanimador, é ser tudo do terrivelmente igual, na sua amagadora monotonia. Não há drama a sua história é igual a muitas que ouviu contar e a esquecer...

## PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

**LENDÉREIRO**

**HORIZONTAIS:** 1 — Mercado; erra. 2 — Monarca; nome de letra; o mesmo que são. 3 — Art. def. (pl.); roldana; tecido fino como escumilha. 4 — Enxuga. 5 — Prep.; destino. 6 — Apellido; posto muito. 7 — Despacha. 8 — Observel; camião; 7 o mesmo que não. 9 — Med. agrária; nesse lugar; pref. designat. de depota. 10 — Adictivo; torna plano.  
**VERTICAIS:** 1 — Validade; condutor. 2 — Rente; base; círculo. 3 — Grito de alegria; nome de um fruto; prep. 4 — Tunda. 5 — Atrás de; destino. 6 — Pron. pesa.; transfere para outro dia.

mutas outras que virão. Igual, significa irremediável, enquadro no plano inevitável do acontecer. Tudo à sua volta, muheres que lhe sorriem, homens que amanhã fe farão pagar caro um gesto de bondade; tixis, anúncios coloridos, movimento, lhe parece escárnio, ao sofrimento oculto em cada ser.

A mulher que morreu, viu-se, em noites terrivelmente longas, sem mais esperanças que o limite de espessa nudez em sua frente. Nem homem, nem filho, nem crença em si. O corpo arrastado tal cansaço que o tédio de existir se transforma em agonia constante.

'... Meu Deus, permitti-me que retroceda e viva tudo de novo, mesmo o sofrimento mesmo as dores mais amargas...'

A mulher que morreu controlou-se, de medo, como o condenado recioso de voltar ao lugar do supplicio.

'Não, não, já não teria coragem para tanto!'

Recua, sem dar por isso, e cede, sem resistência à pressão que a impelle para além. Compreende, por fim que antes dela muitos outros seres dirigiram a Deus a mesma supplica desesperada, e acabaram temendo a sua realização. Partir, sim, depressa, para mais longe do que a morte e, se um dia tiver que descer à terra numa expiação, desca também o esquecimento de tudo quanto antes conheceu. 'Esquecer, meu Deus, esquecer, esquecer...'

## XADREZ

Projeta-se um torneio internacional, no Estoril, com a participação dos mestres espanhóis Arturo Pomar e Francisco Perez, respectivamente campeão e vice-campeão do país vizinho. O elenco português deve ser constituído por Moura, Ribeiro (Porto), Nascimento e Pias.

— Prossegue o torneio da categoria de Honra, no G. X. L., com a participação do forte xadrezista português Lopo Xavier, de Moura, Ribeiro (Porto), Nascimento e Pias.

— Chave do torneio-lanceis publicado no domingo passado: DGD. Seis variantes.

— Reproduzimos hoje um equator-lanceis de Pradigat.

**ESTOLAS RAPOSA**  
R. CASTILHO, 61

**Um automóvel**  
POR 1500  
Ver no LARGO S. DOMINGOS

**DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO**  
EXCURSÃO DA C. P.

**LEIRIA — BATALHA — FATIMA**  
Comboio e autocarro — Esc. 12800  
Partida da estação de Lisboa - Rossio às 8-00.  
Regresso à mesma estação às 0-15.

Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185) e na Agência de Viagens-Litua Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

## A OBESIDADE FAZ SOMBRA À BELEZA

Porque não faria a realidade do sonho da mulher obesa?

**CLOROTIPIRINA**  
realiza com amplitude tão desejada, eliminando o peso excessivo e combatendo as gorduras e predisposições orgánicas para a adiposidade.  
A' venda nas farmácias ao preço de 20\$00, em frascos de 40 comprimidos.  
Peça literatura elucidativa à rua Francisco Metrass, n.º 59-B, ou pelo telefone 6 3349

**COMPRIMIDOS HYPERSEX**  
TÓNICO MASCULINO  
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e complementares dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos de vitalidade. Semelhante à Vitace, Neurastenia, Esgotamento, Cansaço Cerebral, etc.  
Elixir de Heráclito grã. — Rua Arcos Margares do Alameda 88, 1.º. Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

PARA ACELERAR A OCUPAÇÃO

DA COREIA DO NORTE

DESEMBARCARAM EM YWON

VINTE E SETE MIL SOLDADOS AMERICANOS

QUE SE DIRIGEM PARA A FRONTEIRA DA MANCHÚRIA

TOQUIO, 29 — A's 4 e 15, o G. Q. G. de Mac Arthur distribuiu este comunicado: — «A bordo do «Eldorado», que hasteia as insígnias do comandante do grupo anfíbio n.º 3, ao largo de Iwon, em 29 de Outubro:

«Tropas da 7.ª Divisão de infantaria, num total de 27 mil homens, foram desembarcadas, numa operação anfíbia, esta manhã, em Iwon, a 280 kms. ao norte de Wonsan, na costa nordeste da Coreia.»

O general David Barr, comandante da 7.ª Divisão, anunciou:

«Seguiremos para a fronteira da Manchuria, destruindo todas as tropas inimigas que encontrarmos no caminho. O Grupo de Combate 17 desembarcou de unidades do Grupo anfíbio 3 e instalou uma «cabeça de ponte» cerca de 1,5 kms. ao norte de Iwon. Foi a guarda avançada dos 27.000 homens da 7.ª Divisão de Infantaria que estão a desembarcar actualmente de uns cinquenta navios anfíbios. As forças de desembarque não encontram oposição. A «cabeça de ponte» situa-se de 80 a 95 kms. ao sul da ponta extrema do avanço sul-coreano para o norte. A 7.ª Divisão avançará para a norte, através de 190 kms. de terreno montanhoso via Pungsan, em direcção à fronteira

manchu. O general Barr declarou que as primeiras tropas desembarcadas deviam, segundo as previsões, iniciar a marcha esta tarde».

«Ganha-se uma semana, com este desembarque» — declarou o general David Barr

O general David Barr continuou:

«Contas com que uma vaga de frio acompanhada de mau tempo e mar agitado complicam, esta tarde, as operações de desembarque, dirigidas pelo vice-almirante Thackeray, de bordo do «Eldorado». Apesar destas ameaças de mau tempo, todo o grupo de combate 17 desembarcou na praia de Iwon em dois batelões. Esta operação permite ganhar uma semana inteira e acelerar a ocupação de toda a Coreia do Norte pelas forças das Nações Unidas.

«A 7.ª Divisão de Infantaria, que devia inicialmente desembarcar com o resto do 10.º Corpo em Wonsan, ocupa agora a posição que devia conquistar segundo as previsões se o desembarque em Wonsan não tivesse sido demorado por uma semana, em consequência dos campos de minas. Os draga-minas não encontraram nenhum algum ao largo de Iwon.» — (E. P.)

A INVASÃO DO TIBETE

(Continuação da 1.ª pág.)

Índia na «guerra fria» entre o Oriente e o Ocidente.

Supõe-se que um ataque da China sem dúvida levará a Índia a uma aliança mais estreita com os países não-comunistas chefiados pelos Estados Unidos.

Julgá-se que a acção dos comunistas chineses, de se confirmar, viria enfraquecer a vontade do Governo da Índia de continuar a advogar a admissão da China comunista na «ONU».

Pensa-se, também, que a entrada no Tibete viria fortalecer a resistência dos representantes da «ONU» a qualquer reconhecimento. A marcha sobre o Tibete, corando o apoio da China comunista aos norte-coreanos, viria intensificar a oposição da opinião pública a qualquer reconhecimento da China comunista, quer diplomaticamente quer nas Nações Unidas. — (R.)

O Ministro dos Estrangeiros chinês recusa-se a comentar a comunicação do Governo indiano

BOMBÁEM, 29 — O Ministro dos Estrangeiros chinês, segundo o correspondente em Pequim do «Consórcio de Imprensa da Índia», «não tinha qualquer comentário» a fazer sobre a comunicação do Governo indiano exprimindo surpresa e pesar pela campanha militar chinesa no Tibete.

Os inquéritos feitos em meios oficiais não indicam qualquer reacção à comunicação do Governo indiano e há razões para acreditar que não haverá, tão cedo, outra resposta chinesa.

Círculos geralmente bem informados de Pequim consideram também pouco provável que o Governo chinês desse consideração favorável nos pontos de vista indianos sobre a acção chinesa no Tibete. — (R.)

Sober a 430 mil o numero de prisioneiros

TOQUIO, 29 — Texto do comunicado n.º 598 distribuído pelo G. Q. G. de Mac Arthur: «As forças das Nações Unidas fizeram ontem mais de 3.000 prisioneiros. Relatórios provenientes da zona das operações indicam que o total dos prisioneiros de guerra norte-coreanos sobre agora a mais de 130.000.

A resistência inimiga tornou-se «ontem mais forte em toda a frente, enquanto as forças das Nações Unidas prosseguiram a marcha para a fronteira manchu. A 27.ª Brigada da Comunidade Britânica chegou às imediações de Chonju depois de quehalar assanhada resistência que se encontrou em Finsu, na fronteira de Kasan. As forças terrestres e a aviação destruíram 10 tanques inimigos. Ao norte, elementos da 24.ª Divisão americana, atacando em direcção a Taechon, travaram luta com um batelão inimigo que foi aniquilado.» — (F. P.)

A ATITUDE DA INGLATERRA

PERANTE A ADMISSÃO DA ESPANHA NA «ONU»

LAKE SUCCESS, 29 — A Grã-Bretanha anunciou que se absteve de votar a moção instando pela revogação da decisão da «ONU» de 1946, proibindo a nomeação de embaixadores em Espanha.

O representante britânico, «Sir Frank Soskice», declarou perante a Comissão Política: «Segundo a maneira de ver do meu Governo, nada se verificou que queira ou justifique qualquer mudança de atitude em relação à que até agora foi adoptada a respeito do regime de Franco e da moção adoptada pela Assembleia Geral, em 1946.

O delegado sul-africano disse que o seu país apoiaria a moção.» — (R.)

SEMANA INTERNACIONAL

DO TIBETE

— UMA QUESTÃO

PERTURBANTE

Das empreendimentos soviéticos na Ásia parece ser necessário afastar as infiltrações na região de An-tung. Que as tropas manchurianas, de uma raça qualquer, venham fortalecer a resistência do último resto norista, isso é normal. Mas não significa a possibilidade de uma contra-ofensiva, que seria prontamente esmagada. Passou o tempo dessas reacções.

Por outro lado, as notícias ultimamente recebidas parecem confirmar uma marcha das tropas chinesas para o interior do Tibete. Pelo menos o Governo da Índia acredita nisso e exprimiu em Poquim o seu pesar e dolorosa surpresa. A In-cletura encontra-se a seu lado para defender o Governo dos Lamas se eles desejam queixar-se à ONU. O misto perturbante desta questão é o seu carácter absurdo. É difícil penetrar no Tibete mesmo no Verão. Mas no Inverno é difícil conhecer a marcha de tropas por caminhos que estão, por vezes, acima de 4.000 metros de altitude. E ainda mais difícil supor a existência, por parte dos russos ou dos seus aliados, de uma vontade de atacar da cadeia do Himalaya, a massa dos 300 milhões de indianos. Essa população polímorfa e indigente é incapaz de uma séria defesa militar, mas pode absorver e digerir vários milhões de homens, sempre que eles poderiam deixar do glado Tibete para a planície indiana. Além disso, uma séria querela entre a Índia e a China teria por efeito a prevenção dos ocidentais na Índia e do bloco asiático, cuja união bem cimentada fazia até aqui, aparentemente, parte de todos os planos russos de conquista.

É preciso notar que se assiste a uma manifestação com fins limitados. Possivelmente, visa dar aos chineses humilhados uma nova oportunidade de entrarem na ONU. Talvez seja uma compensação de amor-próprio pelo abandono do ataque contra a Formosa. Talvez seja uma das reacções comuns aos povos que acabam de ser conquistados.

Na realidade, trata-se de um aventureiro empreendimento. Na alma do ditador chinês há talvez sentimentos do mesmo género em relação ao Tibete, que também é uma realidade. Quanto aos planos de Moscovo sobre a Índia, cremos que se apoiem na propaganda e no conteúdo, armas excelentes para um imenso povo pobre (ela, e não em romanesco expedientes através do Tibete, com 30 graus abaixo de zero! «alças que os Estados-Maiores devem ocupar-se do que é mais urgente: não se deixar levar por diálogos.» Ora o mais urgente uma vez a Coreia conquistada, é indiscutivelmente fazer recuar Ho-Chinh e as suas tropas para a fronteira do Yunnan. Eis a resposta natural e oportuna. Depois disso, estaria aberto o caminho para uma política mundial em relação à China.

Nas antipodas desses obscuros empreendimentos prepara-se a defesa ocidental. O general Marshall ocupa-se do assunto. É preciso, portanto, aguardar decisões e reacções, e, primeiro, não deixar de dever ser a nomeação do general Eisenhower para o posto de comandante militar das forças ocidentais.

A PARIS POR 12\$50

Em avião dos T. A. P., com estadia gratuita de 8 dias e seguro em 250 contos, na ULTRAMARINA comprando o 5.º volume da coleção

O Escaravelho de Ouro MISSÃO TRÁGICA A PARIS POR 12\$50

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO ORNELAS

PARA CRIANÇAS

(Continuação da 1.ª pág.)

Geral da P. S. P., presidentes dos Municípios de Tondela, concelho a que pertence esta freguesia, e de Santa Comba, representantes da União Nacional, Magistrados, comandante da Polícia de Viseu, comandantes da G. N. R. de Viseu e dos concelhos do distrito, presidentes das Juntas de freguesia, presidente da Comissão de Assistência à Criança, oficiais do Exército em serviço no distrito, Inspector da Polícia Internacional, etc.

Aguardavam ainda a que o membro do Governo a banda de musica de Tondela, Bombeiros Voluntários, com as suas viaturas, Associações humanitárias e desportivas, e o Rancho de Sabugosa, composto por algumas dezenas de raparigas em trajes regionais, sobrapangam cestos de flores.

Organizou-se um cortejo até à Casa da Criança, na distancia de cerca de um quilómetro, passando o desfile por entre arcos confeccionados pela população. A frente, ia o sr. Ministro do Interior, com os srs. engenheiros Canela de Abreu e dr. Abel de Lacerda, ligados pelo Rancho folclórico, cujas raparigas cantavam e dançavam.

Ao longo do percurso havia dísticos de saudação e alusivos ao acto que ia realizar-se.

A guarda de honra junto da Casa da Criança foi prestada pelos Bombeiros Voluntários e por uma deputação de «Lusitos» da CM. P.

O sr. eng. Canela de Abreu, a convite do Ministro do Interior, abriu a porta da Casa que tem o seu nome, estreado nesse momento foguetes, morteiros e ouvindo-se muitas palmas.

A sessão solene inaugural da Casa

Depois de uma rápida visita às instalações, que deixaram a melhor impressão e que passam a ser ocupadas diariamente por 30 crianças até à idade escolar e cujos pais andam no trabalho, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Trigo de Negreiros.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Fernando de Figueiredo, sub-delegado de Saude, que agradeceu as dadas à Casa e prestou ainda homenagem ao sr. dr. Abel de Lacerda pela sua iniciativa, entregando-lhe o diploma de «Filho de Sabugosa».

Falaram ainda os srs. drs. Luís de Figueiredo, e Rosa Pinto, da Comissão Municipal de Assistência, tendo este ultimo feito entrega de 2.500 escudos como donativo pessoal à Casa da Criança.

O sr. dr. Abel de Lacerda, autor desta carinhosa obra, falou depois e deu largas aos seus sentimentos de ternura pelas crianças. Aguarda a todos quantos, fazendo parte do Governo, especialmente o sr. eng. Canela de Abreu, quando Ministro do Interior, deram o seu esforço para que esta obra fosse possível e que hoje enche de alegria a alma dos que aqui trabalham e que não esquecerão mais a máxima do sr. dr. Bissaya Barreto, de que não haverá mais crianças com fome em Portugal.

Os meninos Maria Adozinda e Ana Rodrigues leram mensagens de saudações do sr. eng. Canela de Abreu, e do sr. Governador Civil de Viseu salientando a acção daquele antigo membro do Governo, o qual nunca será esquecido pelas mães do distrito de Viseu.

O discurso do Ministro do Interior

Falou, depois, o sr. Ministro do Interior, que disse ter valido a pena o lançamento à terra, há um ano, da semente que hoje frutifica. «É patente — afirmou — a obra de protecção à mãe e à criança, não só sob o aspecto moral, como sanitário e educativo.

O sr. Ministro do Interior fez depois uma larga evocação do que representa a criança na vida das famílias, dizendo que estas, embora pobres, são ricas quando à sua volta sentem o afecto e o carinho dos seus filhos.

GRUPOS ONOMASTICOS

6.º ANIVERSÁRIO DE «OS JÓSES». O grupo onomástico «Os Joses de Portugal» comemora, no próximo mês de Novembro, o 6.º aniversário da sua fundação. Por tal motivo haverá, no dia 5, às 11 horas, missa por alma dos Joses falecidos, na Igreja de S. José, Largo de Antecedência, e, às 12 e 30, um almoço de confraternização.

O sr. dr. Trigo de Negreiros fez a seguir o elogio do sr. eng. Canela de Abreu, e agradeceu ao sr. dr. Abel de Lacerda os esforços despendidos com esta sua iniciativa e entregou à Casa um donativo de 20 contos.

Falou, por ultimo, o sr. eng. Canela de Abreu, que recordou o nacionalismo da população da freguesia, patente no monumento ao sr. Marechal Carmona inaugurado há cerca de um ano, e felicitou também o sr. dr. Abel de Lacerda e agradeceu as mensagens que lhe tinham sido entregues pelas crianças.

A inauguração do Asilo Distrital em Viseu

VISEU, 29 — Vindo de Canas de Sabugosa, chegou a esta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior, com o fim de presidir à inauguração do Asilo Distrital desta cidade. O acto realizou-se às 15 e 30, na presença dos srs. comandante geral da P. S. P., Governador Civil, Vigário Geral



Captão Euclides de Barros e Elísio Afonso

da Diocese, em representação do sr. Bispo; presidentes das Camaras Municipais do distrito, comandantes distritais da P. S. P. e da G. N. R. e de muito povo. Durante o acto inaugural usaram da palavra os srs. presidente da Camara de Viseu, comandante da P. S. P., Governador Civil e Ministro do Interior.

O sr. dr. Trigo de Negreiros vai ainda hoje a Sátão, inaugurar a iluminação eléctrica e entregar as insígnias da Ordem de Benemerência ao sr. Elísio Ferreira Afonso. Depois, presidirá à inauguração da luz eléctrica em Rio de Loba, concelho de Viseu.

Trabalhadores do porto de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

cios que o Sindicato inscreve, cerca de 200 está, também, em situação difícil, pois que já não são admitidos ao trabalho e, por outro lado, não poderão, devido à idade, ingressar na nova Caixa.

A importante renúncia presidencial do sr. Alfredo Henriques e a situação Silva Azevedo, expôs a situação, tendo apresentado uma moção, concluindo por pedir a atenção do sr. Ministro das Corporações para o assunto; pedir o apoio da comissão organizadora da nova Caixa para criar uma reces especial a fim de não deixar ao abandono os consciões inabilitados — enquanto o caso não for oficialmente solucionado; e comunicar estas resoluções ás instancias oficiais e à Imprensa.

A reunião foi suspensa ás 12 horas e recomeçou de tarde, para apreciação da moção, continuando à hora a que fechamos o nosso jornal.

Advertisement for Scandinavian Airlines System, featuring the text 'Viajar é voar na AMERICA DO SUL' and 'SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM'.